

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., relativas ao primeiro semestre de 2013, bem como as consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A retomada em curso dos investimentos produtivos mantém as perspectivas de que nos próximos trimestres o Brasil poderá alcançar um crescimento maior do que o verificado em 2012. Uma condição necessária para que esse cenário se materialize é a redução de pressões inflacionárias, de modo a se manter o poder de compra dos trabalhadores e, de maneira mais ampla, a previsibilidade macroeconômica. Ao mesmo tempo, a reavaliação do cenário global impõe desafios, à luz tanto da redução de liquidez internacional quanto da tendência de queda de preços de *commodities*. Contudo, o Bradesco continua acreditando que o País está mais preparado estrutural e institucionalmente para superar os desafios intensificados recentemente.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro semestre de 2013, atingiu R\$ 5,668 bilhões, equivalente a R\$ 1,40 por ação e rentabilidade de 18,7% sobre o Patrimônio Líquido Médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,3%.

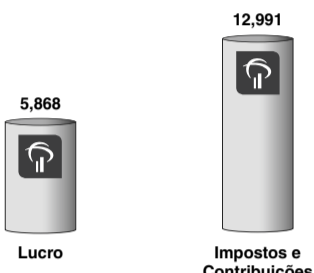
Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 12,991 bilhões no semestre, sendo R\$ 4,894 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,097 bilhões relativos aos tributos com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 138,0% do Lucro Líquido.

No primeiro semestre, a título de Juros sobre o Capital Próprio, foram distribuídos aos acionistas R\$ 2,066 bilhões, sendo R\$ 1,305 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 760,657 milhões provisionados. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 18.7.2013, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos.

Lucro x Impostos e Contribuições

(Inclusive Contribuições Previdenciárias)

Bilhões (Reais)



2. Capital e Reservas

O Capital Social regularizado, ao final do semestre, era de R\$ 38,100 bilhões. Quanto às Reservas Patrimoniais de R\$ 27,928 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 66,028 bilhões, aumento de 3,3% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 15,72 por ação.

Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco, em 30 de junho de 2013, alcançou R\$ 124,716 bilhões, equivalente a 1,9 vezes o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,4% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 896,697 bilhões, 8,0% de crescimento sobre junho de 2012. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 15,4% no consolidado financeiro e 15,4% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 44,3% no consolidado financeiro e 17,3% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradesco S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

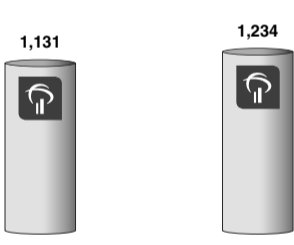
3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2013, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,234 trilhão, 9,1% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

| | |
|-------------|---|
| R\$ 475,310 | bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, crescimento de 7,3%; |
| R\$ 427,237 | bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%; |
| R\$ 177,511 | bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Asemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 3,8%; |
| R\$ 131,819 | bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 17,9%; e |
| R\$ 21,669 | bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, correspondente a US\$ 9,780 bilhões. |

Recursos Captados e Administrados

Trilhão (Reais) - Evolução de 9,1%



4. Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somou R\$ 402,517 bilhões no final do semestre, crescimento de 10,3% em comparação ao mesmo período de 2012, incluindo-se nesse montante:

| | |
|------------|---|
| R\$ 6,647 | bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 13,932 bilhões de Financiamento à Exportação; |
| US\$ 3,564 | bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras; |
| R\$ 6,656 | bilhões em Arrendamento Mercantil; |
| R\$ 17,579 | bilhões em negócios na Área Rural; |
| R\$ 91,072 | bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 13,401 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito; |
| R\$ 63,383 | bilhões de Avais e Fianças; |
| R\$ 32,397 | bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos. |

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou no semestre o montante de R\$ 7,208 bilhões, correspondendo a 33.255 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 21,455 bilhões, equivalente a 7,0% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,008 bilhões de provisão excedente em relação ao montante requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

Presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, alicerçada em elevados padrões de eficiência, qualidade e avançada tecnologia para oferecer aos clientes e usuários comodidade, facilidade e segurança, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, ao término do semestre, compunha-se de 58.271 pontos, provida paralelamente de 34.322 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 33.819 funcionam inclusive nos finais de semana e feriados, além de 13.650 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento consignado, com 1.404 Correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 15.667 pontos de revenda:

| | |
|--------|---|
| 8.487 | Agências e Postos de Atendimento - 2 no País (Agências: 4.668 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.795); |
| 3 | Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman; |
| 10 | Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman e Bradescard México, e Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México); |
| 44.819 | Pontos Bradesco Expresso; |
| 1.454 | Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e |
| 3.498 | Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 11.154 da Rede Banco24Horas, sendo 1.804 pontos comuns entre as Redes. |

6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco BBI, banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 55,801 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

O Grupo Bradesco Seguros, com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, registrou, em 30 de junho de 2013, Lucro Líquido de R\$ 1,861 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 16,342 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 24,191 bilhões, crescimento de 15,3% em comparação ao mesmo período de 2012.

8. Governança Corporativa

O Bradesco atua no mercado de capitais brasileiro desde 1946, quando suas ações passaram a ser negociadas em Bolsa de Valores e, desde 1997, no mercado norte-americano, primeiramente negociando ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados em ações preferenciais e ordinárias, respectivamente. Também, a partir de 2001, no mercado europeu (Latibex), negociando GDRs (*Global Depositary Receipts*).

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho de Administração são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, sendo responsáveis por eleger os membros da Diretoria. As funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente são segregadas.

Composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, sendo 1 membro efetivo e seu respectivo suplente escolhidos pelos acionistas preferencialistas, o Conselho Fiscal vem sendo instalado anualmente desde 2002. A Assembleia realizada em 11 de março de 2013 deliberou pela eleição de seus membros, que terão mandato até a próxima AGO de 2014.

Em julho de 2005, o Bradesco alcançou o *rating* AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating, que o elevou para AA+, em dezembro de 2011, pelo aperfeiçoamento e amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco.

Como exemplo de boas práticas adotadas, destacam-se, em 2001, a adesão voluntária do Bradesco ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, também voluntariamente, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas - ABRASCAS, adotando a prática "apply or explain", sempre visando à melhoria contínua de suas práticas de governança.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico de sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com profissionais capacitados e com adequação tecnológica, com processos previamente definidos e implementados, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa de Gerenciamento de Riscos e Controles estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB - *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e da difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Investe no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais as atividades são requeridas.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que responde por avaliar os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

A Área de Validação Independente de Modelos responde por opinar, de maneira fundamentada e independente, se os modelos internos funcionam conforme os objetivos previstos e se os resultados obtidos estão adequados para o uso aos quais se destinam, com reportes de suas atividades e desses resultados aos gestores, à Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC.

Modelos internos no apoio aos negócios facilitam a estruturação de assuntos críticos, a criação e o aperfeiçoamento de processos, propiciam padronização e agilidade das decisões, no contexto em que estão inseridos, além de ser um importante meio de retenção de conhecimento.

Segundo as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais - Basileia II e atendendo aos requisitos do Banco Central do Brasil, os Modelos Internos utilizados para Gestão de Riscos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos, chamado de "Processo de Validação Independente".

Segurança da Informação

A Segurança da Informação da Organização Bradesco é constituída por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas e soluções de tecnologia da informação, com o intuito de proteger as informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco estão descritas as bases para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização e a proteção dos ativos da informação.

Desenvolvidos a partir das melhores práticas e padrões internacionais de Segurança da Informação, o Programa Corporativo de Conscientização e Educação e a Política e as Normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

As Comissões de Segurança e o Comitê Executivo de Segurança Corporativa se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No primeiro semestre, o Bradesco promoveu 66 reuniões internas e externas com analistas do Brasil e do Exterior, 102 conferências telefônicas, 13 eventos no Brasil e 13 no Exterior. Entre esses eventos, foram realizadas 4 apresentações à APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, atendendo 887 pessoas em diferentes regiões do País. Realizou, ainda, 2 *Videochats* com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e marcou presença nas feiras da *ExpoMoney* em Curitiba, Florianópolis e Recife.

O Encontro Bradesco APIMEC realizado em Belo Horizonte, MG, foi transmitido ao vivo pela Internet, com o objetivo de fazer com que a informação chegue ao maior número de pessoas possíveis, de maneira transparente e democrática.

No *site* de Relações com Investidores - www.bradesco.com.br/ri - estão disponibilizadas informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECS, Relatório de Análise Econômica e Financeira, além de outras sobre o mercado financeiro.

O Bradesco disponibiliza, física e eletronicamente, uma série de publicações periódicas. Semestralmente é distribuída a "Revista Bradesco", trimestralmente o informativo "Cliente Sempre em Dia", bimestralmente o *PrimeLine* e, sob demanda, o *Fact Sheet* que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. O seu Relatório de Sustentabilidade é produzido simultaneamente com o Relatório Anual.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade focando sempre as melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de mercado integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês subordinados ao Conselho de Administração - dentre eles o de Auditoria - e Comitês Executivos. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados.

9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, contratação, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado, controlado, gerenciado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

9.4. Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

9.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

10. Recursos Humanos

A Organização Bradesco, sempre em sintonia com as exigências de mercado, mantém o seu modelo de excelência em Gestão de Recursos Humanos, enfatizando o desenvolvimento com intensos investimentos em programas de treinamento, visando à capacitação e crescimento profissional do seu quadro de colaboradores, com resultados cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na eficiência dos serviços prestados. No semestre, foram ministrados 1.348 cursos, com 628.074 participações.

Para avançar nesse sentido, a Organização deu mais um importante passo para a gestão de pessoas com a criação da Universidade Corporativa Bradesco, a UNIBRADO, como parte de uma estratégia maior de foco as competências individuais de seus colaboradores, oferecendo cursos presenciais, externos e *on-line* para aprimorar as suas qualificações profissionais e pessoais.

Resaltam-se também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 206.836 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde o início de suas atividades, temas como educação, desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes na Organização. Suas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa e estão alicerçadas em três pilares: Finanças Sustentáveis, Gestão Responsável e Investimentos Socioambientais.

- Finanças Sustentáveis** - promoção do desenvolvimento sustentável com a criação de produtos que obedecem as melhores práticas socioambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável, com a atuação do Bradesco em relação à inclusão financeira e democratização do crédito, também está presente nas concessões de crédito e seu respectivo monitoramento, em produtos oferecidos como linhas de crédito, investimentos, cartões, seguros, previdência e títulos de capitalização, além de informações sobre gestão de riscos;
- Gestão Responsável** - demonstrar como o Bradesco relaciona-se com seus diversos públicos estratégicos, bem como as iniciativas de gestão da marca e de gestão ambiental. Com ações pautadas por uma Política de Sustentabilidade, pela valorização e desenvolvimento dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes e, também, pelos compromissos que envolvem o Pacto Global, os Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença do Banco em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York e ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial e ICONE - Índice de Carbono Eficiente, ambos da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos; e
- Investimentos Socioambientais** - por meio de investimento social privado, patrocínios e doações, a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental, esportivo e cultural. Dentre as principais iniciativas para a preservação ambiental e a inclusão social, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Fundação Amazonas Sustentável.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse o [site www.bancodoportaleto.com.br](http://www.bancodoportaleto.com.br).

Fundação Bradesco

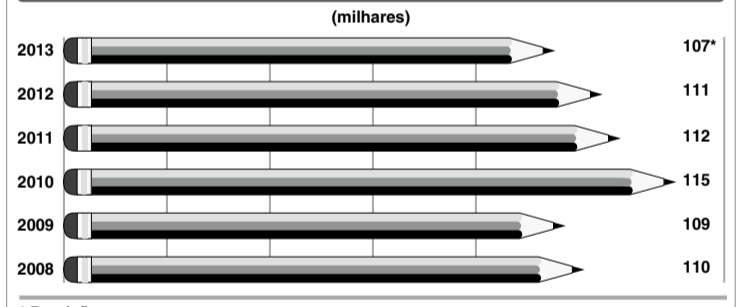
A Fundação Bradesco, órgão social pioneira na Organização, desenvolve amplo programa socioeducacional, com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino no País. Possui 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O orçamento previsto, neste ano, de R\$ 460.961 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 106.843 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) cerca de 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa-Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Também são assegurados, gratuitamente, aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O "Dia Nacional de Ação Voluntária", realizado pelo 11º ano consecutivo, em 18.5.2013, reuniu 25.218 voluntários em 72 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 314.452 atendimentos nas áreas de educação, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Fundação Bradesco - Número de Alunos

(milhares)



Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, há mais de 26 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No Município de Osasco, SP, o Programa dispõe de 17 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, escolas particulares e Centros Esportivos. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 meninas com idades de 8 a 20 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

12. Reconhecimentos

- Rankings** - No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:
 - Marca mais valiosa da América Latina no setor bancário** e a 16ª no *ranking* geral, segundo pesquisa realizada pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*. No setor seguros, figurou na primeira colocação;
 - Marca de Banco mais valiosa da América Latina**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Millward Brown*;
 - Marca mais valiosa do Brasil**, segundo estudo elaborado pela *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
 - Uma das marcas mais valiosas do mundo entre todos os setores da economia**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*. Ocupa a 66ª colocação do *ranking* geral e é a marca brasileira mais bem colocada na lista;
 - Melhor Banco Brasileiro e da América Latina pela *Latin Finance***;
 - Banco mais rentável em 2012 entre as instituições financeiras da América Latina e dos Estados Unidos**, segundo estudo da consultoria Econômica;
 - Figura no *ranking* das 100 maiores empresas globais**, elaborado pela *PricewaterhouseCoopers*;
 - Uma das melhores empresas para iniciar a carreira**, segundo pesquisa realizada pelo Guia *Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração - FIA e a Cia. de Talentos;
 - Destaque no anuário Melhores e Maiores da revista *Exame***, sendo primeiro colocado no *rankings* dos 200 Maiores Grupos por Receita Líquida em 2012 e na lista dos 10 Bancos com os maiores lucros líquidos de 2012;
 - Recebeu o Selo Paulista da Diversidade**, na categoria Pleno 2012, promovido pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo; e
 - BRAM - Bradesco Asset Management liderou**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

| ATIVO | BRADESCO MÚLTIPLO | | BRADESCO CONSOLIDADO | | PASSIVO | BRADESCO MÚLTIPLO | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
|---|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|---|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| CIRCULANTE | 511.456.215 | 481.205.226 | 601.883.754 | 600.201.144 | DISPONIBILIDADE | 609.857.379 | 509.109.892 | 610.203.074 | 535.059.752 |
| DISPONIBILIDADE (Nota 6)..... | 15.752.507 | 13.282.662 | 16.179.775 | 13.997.224 | DEPÓSITOS (Notas 3o e 17a)..... | 249.476.205 | 195.659.085 | 149.275.466 | 139.504.779 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7) | 186.978.565 | 111.814.317 | 146.391.618 | 90.879.341 | Depósitos à Vista..... | 36.887.205 | 32.699.890 | 36.586.408 | 32.309.401 |
| Aplicações no Mercado Aberto..... | 142.744.286 | 82.255.293 | 139.789.912 | 82.255.293 | Depósitos de Poupança..... | 72.627.265 | 62.308.096 | 72.627.265 | 62.308.096 |
| Provisões para Depósitos Interfinanceiros..... | 44.235.209 | 29.559.524 | 6.602.636 | 8.624.548 | Depósitos Interfinanceiros..... | 100.373.854 | 56.713.531 | 485.693 | 412.796 |
| Provisões em Perdas..... | (930) | (500) | (930) | (500) | Depósitos a Prazo (Nota 33b)..... | 39.587.880 | 43.937.568 | 39.576.100 | 44.254.486 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b) | 119.478.586 | 157.108.964 | 197.622.811 | 254.725.288 | CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO (Notas 3o e 17b) | 278.189.372 | 225.345.315 | 248.966.584 | 200.285.905 |
| Carteira Própria..... | 12.196.557 | 17.770.275 | 165.330.778 | 177.386.354 | Carteira Própria..... | 141.073.132 | 156.693.103 | 110.565.530 | 126.572.857 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra..... | 102.878.069 | 13.267.452 | 27.292.429 | 69.663.742 | Carteira de Terceiros..... | 117.689.695 | 66.800.409 | 117.974.509 | 65.861.245 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos..... | 2.381.056 | 2.785.447 | 2.374.661 | 2.790.138 | Carteira Livre Movimentação..... | 20.426.545 | 7.851.803 | 20.426.545 | 7.851.803 |
| Vinculados à Prestação de Garantias..... | 1.182.939 | 2.711.549 | 1.784.978 | 3.310.813 | RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b) | 24.861.824 | 27.309.608 | 24.842.697 | 25.103.651 |
| Títulos Objeto de Operações Compromissadas em Livre Movimentação..... | 839.965 | 1.574.241 | 839.965 | 1.574.241 | Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares..... | 20.388.900 | 23.833.454 | 20.388.900 | 21.651.406 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 50.255.332 | 62.176.572 | 50.930.612 | 61.081.583 | Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior..... | 4.472.924 | 3.476.154 | 4.453.797 | 3.452.245 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar..... | 699.360 | 1.801.862 | 608.839 | 643.934 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 1.086.963 | 1.843.278 | 1.014.942 | 699.350 |
| Créditos Vinculados: (Nota 9)..... | - | - | - | - | Recebimentos e Pagamentos a Liquidar..... | 83.053 | 1.154.383 | - | - |
| - Depósitos no Banco Central..... | 49.548.585 | 60.356.633 | 50.247.046 | 60.369.358 | Correspondentes..... | 1.003.910 | 688.895 | 1.014.942 | 2.999.350 |
| - Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural..... | 578 | 578 | 578 | 578 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 2.773.732 | 2.915.045 | 2.777.590 | 2.919.179 |
| - SFH - Sistema Financeiro da Habitação..... | 3.025 | 4.738 | 3.025 | 4.738 | Recursos em Trânsito de Terceiros..... | 2.773.732 | 2.915.045 | 2.777.590 | 2.919.179 |
| Correspondentes..... | 3.784 | 12.124 | 71.124 | 62.975 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b) | 9.261.321 | 10.853.756 | 10.050.917 | 11.312.452 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 649.426 | 840.767 | 649.426 | 886.060 | Empréstimos no País - Outras Instituições..... | - | - | 3.776 | 6.063 |
| Transferências Internas de Recursos..... | 649.426 | 840.767 | 649.426 | 886.060 | Empréstimos no Exterior..... | 9.261.321 | 10.853.756 | 10.047.141 | 11.306.389 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b) | 102.998.899 | 99.149.125 | 125.590.039 | 119.765.169 | OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b) | 11.473.069 | 12.846.106 | 11.570.961 | 12.983.528 |
| Operações de Crédito:..... | - | - | - | - | Tesouro Nacional..... | 17.444 | 117.483 | 17.444 | 117.484 |
| - Setor Público..... | 106.606 | 321.422 | 106.606 | 321.422 | BNDES..... | 3.744.213 | 6.019.023 | 3.744.213 | 6.019.023 |
| - Setor Privado..... | 112.572.485 | 108.172.409 | 138.529.404 | 131.898.333 | CEF..... | 20.900 | 19.156 | 20.900 | 19.156 |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)..... | (9.680.192) | (9.344.706) | (13.045.971) | (12.454.586) | FINAME..... | 7.690.512 | 6.690.444 | 7.788.404 | 6.826.614 |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 33b) | (16.892) | (45.087) | 3.247.669 | 4.771.440 | Outras Instituições..... | - | - | - | 1.251 |
| Operações de Arrendamento a Receber:..... | - | - | - | - | OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 18b e 33b) | 149.276 | 142.867 | 136.862 | 131.540 |
| - Setor Público..... | - | - | - | 1.379 | Repasses do Exterior..... | 149.276 | 142.867 | 136.862 | 131.540 |
| - Setor Privado..... | 89.738 | 300.008 | 6.418.871 | 9.223.613 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f e 33) | 2.374.746 | 2.903.482 | 2.368.516 | 2.928.294 |
| Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil..... | (79.145) | (278.037) | (2.825.360) | (3.941.539) | Instrumentos Financeiros Derivativos..... | 2.374.746 | 2.903.482 | 2.368.516 | 2.928.294 |
| Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)..... | (27.485) | (67.058) | (345.842) | (512.013) | PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3p e 22) | - | - | 106.516.946 | 89.472.808 |
| OUTROS CRÉDITOS | 34.579.630 | 36.209.034 | 58.441.498 | 51.278.262 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 29.210.871 | 29.291.352 | 52.681.593 | 49.718.266 |
| Créditos por Avalis e Fianças Honradas (Nota 10a-3)..... | 22.539 | 4.772 | 22.539 | 8.553 | Contrabancas e Obrigações de Tributos e Assemelhados..... | 3.286.336 | 3.057.422 | 3.379.189 | 3.155.094 |
| Carteira de Câmbio (Nota 11a)..... | 12.603.475 | 14.026.353 | 12.603.475 | 14.026.676 | Carteira de Câmbio (Nota 11a)..... | 5.601.398 | 6.733.556 | 5.601.398 | 6.733.556 |
| Rendas a Receber..... | 3.158.568 | 6.213.779 | 747.051 | 645.354 | Sociais e Estatutárias..... | 1.749.341 | 1.690.487 | 1.770.785 | 1.727.091 |
| Negociação e Intermediação de Valores..... | 3.231.811 | 3.544.399 | 4.180.999 | 4.003.933 | Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a)..... | 1.153.402 | 639.716 | 5.360.436 | 5.536.874 |
| Créditos Específicos..... | - | - | 2.761 | 2.429 | Negociação e Intermediação de Valores..... | 4.417.431 | 3.199.887 | 5.804.401 | 4.231.607 |
| Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Diversos (Nota 11b)..... | 15.814.081 | 12.631.934 | 38.288.768 | 30.535.432 | Fundos Financeiros e de Desenvolvimento..... | - | 442 | 1.230 | 1.671 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)..... | (250.844) | (212.203) | (866.472) | (710.687) | Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b)..... | 2.347.139 | 4.003.296 | 2.311.545 | 3.961.648 |
| OUTROS VALORES E BENS (Nota 12) | 780.162 | 668.872 | 2.830.041 | 2.816.777 | Diversas (Nota 21b)..... | 10.655.824 | 9.966.546 | 28.452.609 | 24.370.725 |
| Outros Valores e Bens..... | 363.501 | 363.501 | 1.293.444 | 1.162.736 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 196.255.027 | 214.646.359 | 219.223.705 | 230.338.330 |
| Provisões para Desvalorizações..... | (148.902) | (110.888) | (519.587) | (580.793) | DEPÓSITOS (Notas 3o e 17a)..... | 62.697.012 | 90.889.503 | 59.210.059 | 77.565.155 |
| Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)..... | 366.819 | 416.259 | 2.056.184 | 2.234.834 | Depósitos Interfinanceiros..... | 3.700.881 | 13.580.576 | 213.191 | 58.765 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 233.726.522 | 194.873.324 | 279.237.449 | 214.861.717 | Depósitos a Prazo (Nota 33b)..... | 58.996.131 | 77.308.927 | 58.996.868 | 77.506.390 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7) | 26.554.624 | 24.780.855 | 1.093.041 | 1.978.788 | CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO (Notas 3o e 17b) | 21.171.498 | 27.816.410 | 17.858.536 | 25.688.347 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros..... | 26.554.624 | 24.780.855 | 1.093.041 | 1.978.788 | Carteira Própria..... | 21.115.186 | 27.811.273 | 17.858.536 | 25.683.210 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b) | 82.347.134 | 63.201.581 | 111.404.163 | 87.781.988 | Carteira Livre Movimentação..... | 56.312 | 5.137 | - | 5.137 |
| Carteira Própria..... | 12.631.324 | 15.157.733 | 52.647.547 | 38.744.376 | RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b) | 34.710.132 | 26.054.278 | 28.917.112 | 26.054.278 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra..... | 60.318.144 | 47.205.078 | 49.069.201 | 27.790.998 | Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior..... | 27.043.344 | 17.122.483 | 21.311.925 | 17.122.483 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos..... | 859.771 | 359.371 | 862.972 | 361.803 | Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior..... | 7.666.788 | 8.931.795 | 7.666.788 | 8.931.795 |
| Vinculados ao Banco Central..... | 47.224 | - | 47.224 | 77.905 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b) | 992.647 | 1.064.120 | 1.036.810 | 1.072.206 |
| Moedas de Privatização..... | 7.139 | 7.657 | 69.604 | 641.690 | Empréstimos no País - Outras Instituições..... | - | - | 6.879 | 2.011 |
| Vinculados à Prestação de Garantias..... | 7.821.723 | 306.526 | 8.100.563 | 6.210.563 | Empréstimos no Exterior..... | 992.647 | 1.064.120 | 1.029.931 | 1.070.195 |
| Movimentação..... | 661.831 | 165.216 | 509.052 | 542.574 | OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b) | 26.195.565 | 22.217.162 | 26.325.469 | 22.394.552 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 569.016 | 542.574 | 569.016 | 542.574 | BNDES..... | 8.116.776 | 6.665.410 | 8.116.776 | 6.665.410 |
| Créditos Vinculados: (Nota 9)..... | - | - | - | - | CEF..... | 28.165 | 44.381 | 28.165 | 44.381 |
| - Depósitos no Banco Central..... | 569.016 | 542.574 | 569.016 | 542.574 | FINAME..... | 18.050.233 | 15.506.790 | 18.178.885 | 15.684.180 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b) | 107.384.028 | 89.088.271 | 129.753.104 | 109.806.071 | Outras Instituições..... | 391 | 581 | 1.643 | 581 |
| Operações de Crédito:..... | - | - | - | - | INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f e 33) | 764.274 | 627.516 | 772.057 | 639.791 |
| - Setor Público..... | 75.531 | 156.174 | 75.531 | 161.514 | Instrumentos Financeiros Derivativos..... | 764.274 | 627.516 | 772.057 | 639.791 |
| - Setor Privado..... | 113.245.848 | 94.526.576 | 136.614.551 | 116.272.505 | PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3p e 22) | - | - | 25.301.917 | 22.316.296 |
| Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)..... | (5.937.351) | (5.600.019) | (6.936.978) | (6.627.948) | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 49.723.899 | 45.977.370 | 59.740.944 | 54.607.705 |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 33b) | (8.348) | (30.318) | 2.810.710 | 3.933.203 | Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a)..... | 11.174.401 | 10.552.141 | 19.695.567 | 19.302.197 |
| Operações de Arrendamento a Receber:..... | - | - | - | - | Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b)..... | 33.910.561 | 30.129.473 | 33.910.561 | 30.129.473 |
| - Setor Público..... | 10.507 | 116.481 | 6.261.672 | 8.644.461 | Diversas (Nota 21b)..... | 4.638.937 | 5.295.756 | 6.134.816 | 5.176.035 |
| - Setor Privado..... | (14.347) | (124.143) | (3.198.846) | (4.339.656) | RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 19.025 | 24.106 | 661.074 | 615.363 |
| Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)..... | (4.508) | (22.656) | (252.116) | (371.602) | Resultados de Exercícios Futuros..... | 19.025 | 24.106 | 661.074 | 615.363 |
| OUTROS CRÉDITOS | 16.788.319 | 17.041.282 | 31.949.379 | 29.588.352 | PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 23) | - | - | 582.002 | 586.895 |
| Carteira de Câmbio (Nota 11a)..... | - | 323 | - | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24) | 66.027.513 | 63.920.088 | 66.027.513 | 63.920.088 |
| Rendas a Receber..... | - | - | 27.011 | 40.177 | - De Domiciliados no País..... | 37.622.549 | 29.721.768 | 37.622.549 | 29.721.768 |
| Negociação e Intermediação de Valores..... | 269.650 | 227.419 | 269.650 | | | | | | |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

| Eventos | CAPITAL SOCIAL REALIZADO | RESERVAS DE CAPITAL ÁGIO POR SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES | RESERVAS DE LUCROS | | AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | | AÇÕES EM TESOURARIA | LUCROS ACUMULADOS | TOTAIS |
|--|--------------------------|--|--------------------|-------------------|----------------------------------|------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | | | LEGAL | ESTATUTÁRIA | PRÓPRIAS | CONTROLADAS | | | |
| Saldos em 31.12.2011 | 30.100.000 | 11.441 | 3.269.412 | 23.463.119 | (328.343) | (750.856) | (183.109) | - | 55.581.664 |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | - | (1.826) | - | (1.826) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | 568.817 | 4.061.637 | - | - | 4.630.454 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | - | 5.625.504 | 5.625.504 |
| Destinações: - Reservas | - | - | 281.275 | 3.428.521 | - | - | - | (3.709.796) | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio Pagos | - | - | - | - | - | - | - | (1.548.500) | (1.548.500) |
| - Dividendos Pagos | - | - | - | - | - | - | - | (367.208) | (367.208) |
| Saldos em 30.6.2012 | 30.100.000 | 11.441 | 3.550.687 | 26.891.640 | 240.474 | 3.310.781 | (184.935) | - | 63.920.088 |
| Saldos em 31.12.2012 | 30.100.000 | 11.441 | 3.838.474 | 30.380.303 | 886.689 | 5.027.853 | (197.301) | - | 70.047.459 |
| Aumento de Capital Social com Reservas | 8.000.000 | - | - | (8.000.000) | - | - | - | - | - |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | (2.887.377) | (4.934.583) | - | - | (7.821.960) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | - | 5.867.838 | 5.867.838 |
| Destinações: - Reservas | - | - | 293.392 | 3.508.622 | - | - | - | (3.802.014) | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | - | - | - | - | - | - | - | (2.065.824) | (2.065.824) |
| Saldos em 30.6.2013 | 38.100.000 | 11.441 | 4.131.866 | 25.888.925 | (2.000.688) | 93.270 | (197.301) | - | 66.027.513 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

| | BRADESCO MÚLTIPLO | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
|--|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 4.649.081 | 4.394.494 | 7.737.451 | 7.494.851 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos | 3.068.599 | 2.893.482 | 12.547.803 | 14.035.588 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 5.012.754 | 4.885.481 | 7.082.988 | 6.948.680 |
| Depreciações e Amortizações | 1.092.550 | 887.393 | 1.430.538 | 1.328.551 |
| Perdas por Impairment/Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos | - | (753) | - | - |
| (Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais | 1.400.173 | 1.397.805 | 2.175.920 | 1.929.883 |
| Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | - | - | 1.909.077 | 3.693.783 |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | (6.551.556) | (6.328.455) | (16.220) | (58.777) |
| (Ganho)/Perda na Venda de Investimentos | (26.806) | - | (156.566) | (34.566) |
| (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado | 4.579 | 5.928 | 11.753 | 6.538 |
| (Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio | 23.333 | 31.213 | 86.506 | 95.469 |
| Outros | 2.113.571 | 1.715.230 | 32.807 | 126.027 |
| Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 7.717.680 | 6.988.336 | 20.285.254 | 21.530.439 |
| Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 55.011.943 | 25.961.916 | 60.667.910 | 26.945.919 |
| Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Derivativos | 25.816.457 | 38.299.971 | 30.532.300 | 12.985.346 |
| (Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências | (2.444.747) | (1.391.082) | (1.967.362) | (1.441.678) |
| (Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | (18.785.586) | (11.915.991) | (20.907.793) | (15.325.511) |
| (Aumento) em Prêmios de Seguros a Receber | - | - | (751.432) | (441.456) |
| (Aumento) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | - | - | 5.692.366 | 4.442.329 |
| (Aumento/Redução) em Resultados de Exercícios Futuros | (4.761) | 5.507 | 3.427 | (55.966) |
| (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | (6.598.902) | (8.821.213) | (2.531.259) | (9.462.919) |
| (Aumento/Redução) em Depósitos e Outros Compulsórios no Banco Central do Brasil | (1.039.387) | 10.839.970 | (2.294.629) | 10.841.398 |
| (Aumento/Redução) em Depósitos | 2.330.629 | (30.972.967) | (3.371.999) | (354.293) |
| Aumento em Captações no Mercado Aberto | 17.358.379 | 34.795.389 | 11.233.968 | 28.526.025 |
| Aumento em Recursos de Emissão de Títulos | 5.926.435 | 9.756.695 | 2.461.303 | 9.635.767 |
| (Aumento/Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses | 4.541.113 | (5.414.863) | 4.934.860 | (5.352.660) |
| (Aumento/Redução) em Outras Obrigações | 5.639.969 | 8.842.381 | (2.839.820) | 10.203.704 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | - | (551.171) | (4.436.488) | (4.427.684) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais | 95.469.222 | 76.422.878 | 96.710.386 | 88.248.760 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | | | |
| (Aumento/Redução) em Títulos Mantidos até o Vencimento | (277.432) | 612.450 | 189.963 | (618.474) |
| Alienação de Títulos Disponíveis para Venda (1) | 24.511.351 | 13.672.025 | 27.958.933 | 20.121.655 |
| Alienação de Bens Não de Uso Próprio | 66.846 | 34.192 | 204.611 | 57.219 |
| Alienação de Investimentos | - | - | 198.435 | 116.216 |
| Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional | 820.174 | 981.564 | 264.298 | 264.612 |
| Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda (1) | (57.233.933) | (67.076.989) | (60.877.870) | (81.784.928) |
| Aquisição de Bens Não de Uso Próprio | (230.208) | (148.878) | (528.565) | (362.023) |
| Aquisição de Investimentos | (7.608) | (39.271) | (76.442) | (2.233) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional | (350.099) | (320.288) | (577.445) | (895.310) |
| Aquisição de Intangível | (1.185.616) | (503.082) | (1.723.220) | (842.560) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | 590.876 | 594.770 | 179.991 | 54.332 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos | (33.295.649) | (52.193.507) | (34.787.311) | (63.891.494) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento: | | | | |
| Aumento em Dívidas Subordinadas | 1.366.806 | 7.192.546 | 1.370.392 | 7.181.029 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (2.788.503) | (2.550.793) | (2.788.503) | (2.550.793) |
| Participações dos Acionistas Minoritários | - | - | (62.715) | (62.130) |
| Aquisições de Ações Próprias | - | (1.826) | - | (1.826) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento | (1.421.697) | 4.639.927 | (1.480.826) | 4.566.280 |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 60.751.876 | 28.869.298 | 60.442.249 | 28.923.546 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período | 48.380.435 | 37.159.019 | 47.555.069 | 36.860.152 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período | 109.132.311 | 66.028.317 | 107.997.318 | 65.783.698 |
| Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | 60.751.876 | 28.869.298 | 60.442.249 | 28.923.546 |

(1) "Alienação" - além da baixa do custo atualizado por alienação de títulos, consiste, ainda, de vencimento de títulos e de recebimento de rendimentos/juros, e no 2º trimestre de 2013, não houve venda de títulos; "Aquisição" - compra de títulos a preço de mercado; e adicionalmente, inclui, entre as linhas, o efeito das transferências de títulos, da Carteira Própria para a Carteira Vinculada e da Carteira Vinculada para Carteira Própria.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

| Descrição | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|---|---------------------|----------------|---------------------|----------------|----------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | 2013 | % | 2012 | % | 2013 | % | 2012 | % |
| 1 - Receitas | 37.249.403 | | 38.402.362 | 361,4 | 45.857.354 | 280,1 | 48.313.168 | 307,0 |
| 1.1) Intermediação Financeira | 38.580.279 | 344,3 | 40.581.361 | 381,9 | 44.364.450 | 271,0 | 47.953.903 | 304,7 |
| 1.2) Prestação de Serviços | 4.738.318 | 42,3 | 4.155.797 | 39,1 | 9.394.618 | 57,4 | 8.169.369 | 51,9 |
| 1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (5.012.754) | (44,7) | (4.885.481) | (46,0) | (7.082.988) | (43,3) | (6.948.680) | (44,1) |
| 1.4) Outras | (1.056.440) | (9,4) | (1.449.315) | (13,6) | (818.726) | (5,0) | (861.424) | (5,5) |
| 2 - Despesas de Intermediação Financeira | (27.817.521) | (248,2) | (29.601.056) | (278,6) | (22.431.476) | (137,0) | (25.875.420) | (164,4) |
| 3 - Insumos Adquiridos de Terceiros | (3.684.375) | (33,1) | (3.424.409) | (32,3) | (5.640.234) | (34,5) | (5.428.336) | (34,6) |
| Materiais, água, energia e gás | (204.164) | (1,8) | (230.132) | (2,2) | (264.961) | (1,6) | (298.869) | (1,9) |
| Serviços de terceiros | (830.209) | (7,4) | (829.321) | (7,8) | (1.701.779) | (10,4) | (1.664.698) | (10,6) |
| Comunicação | (480.603) | (4,3) | (540.319) | (5,1) | (795.449) | (4,9) | (824.735) | (5,2) |
| Serviços do sistema financeiro | (288.859) | (2,6) | (240.127) | (2,3) | (368.050) | (2,2) | (326.341) | (2,1) |
| Propaganda, promoções e publicidade | (194.990) | (1,7) | (186.123) | (1,8) | (330.118) | (2,0) | (314.701) | (2,0) |
| Transporte | (347.922) | (3,1) | (374.473) | (3,5) | (404.105) | (2,5) | (427.026) | (2,7) |
| Processamento de dados | (422.401) | (3,8) | (382.218) | (3,6) | (615.211) | (3,8) | (530.148) | (3,4) |
| Manutenção e conservação de bens | (416.405) | (3,7) | (385.537) | (3,6) | (315.580) | (1,9) | (290.757) | (1,8) |
| Segurança e vigilância | (236.075) | (2,1) | (202.345) | (1,9) | (239.391) | (1,5) | (205.012) | (1,3) |
| Viagens | (17.503) | (0,2) | (22.453) | (0,2) | (60.978) | (0,4) | (66.492) | (0,4) |
| Outras | (245.244) | (2,4) | (31.361) | (0,3) | (544.612) | (3,3) | (479.557) | (3,2) |
| 4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3) | 5.747.507 | 51,2 | 5.376.897 | 50,5 | 17.785.644 | 108,6 | 17.009.412 | 108,0 |
| 5 - Depreciação e Amortização | (1.092.550) | (9,7) | (1.078.609) | (10,1) | (1.430.538) | (8,7) | (1.328.551) | (8,4) |
| 6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5) | 4.654.957 | 41,5 | 4.298.288 | 40,4 | 16.355.106 | 99,9 | 15.680.861 | 99,6 |
| 7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência | 6.551.555 | 58,5 | 6.328.455 | 59,6 | 15.220 | 0,1 | 58.777 | 0,4 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 6.551.555 | 58,5 | 6.328.455 | 59,6 | 15.220 | 0,1 | 58.777 | 0,4 |
| 8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7) | 11.206.512 | 100,0 | 10.626.743 | 100,0 | 16.370.326 | 100,0 | 15.739.638 | 100,0 |
| 9 - Distribuir Valor Adicionado | 11.206.512 | 100,0 | 10.626.743 | 100,0 | 16.370.326 | 100,0 | 15.739.638 | 100,0 |
| 9.1) Pessoal | 4.235.974 | 37,9 | 4.020.137 | 37,8 | 5.435.519 | 33,3 | 5.132.109 | 32,7 |
| Proventos | 2.291.071 | 20,4 | 2.170.545 | 20,4 | 2.912.683 | 17,8 | 2.755.509 | 17,5 |
| Benefícios | 1.026.299 | 9,2 | 936.875 | 8,8 | 1.311.420 | 8,0 | 1.202.444 | 7,6 |
| FGTS | 225.486 | 2,1 | 201.032 | 1,9 | 276.703 | 1,7 | 251.039 | 1,6 |
| Outros | 693.118 | 6,3 | 711.685 | 6,7 | 934.713 | 5,8 | 923.117 | 6,0 |
| 9.2) Impostos, Taxas e Contribuições | 352.417 | 3,1 | 284.482 | 2,6 | 4.596.571 | 28,1 | 4.564.677 | 29,0 |
| Federais | 160.068 | 1,4 | 110.874 | 1,0 | 4.281.822 | 26,2 | 4.289.434 | 27,3 |
| Estaduais | 1.329 | - | 1.059 | - | 4.393 | - | 3.592 | - |
| Municipais | 191.020 | 1,7 | 172.549 | 1,6 | 310.356 | 1,9 | 271.651 | 1,7 |
| 9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros | 750.283 | 6,7 | 696.620 </ | | | | | |



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Sustaço-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

| | | |
|--|---|--|
| 1) CONTEXTO OPERACIONAL | 13) INVESTIMENTOS | 24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR) |
| 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO | 25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS |
| 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 15) DIFERIDO | 26) DESPESAS DE PESSOAL |
| 4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE | 16) INTANGÍVEL | 27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS |
| 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO | 17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS | 28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS |
| 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS |
| 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 19) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS |
| 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS | 31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL |
| 9) RELACIONOS INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS | 21) OUTRAS OBRIGAÇÕES | 32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS) |
| 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO | 33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS |
| 11) OUTROS CRÉDITOS | 23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS | 34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS |
| 12) OUTROS VALORES E BENS | | 35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |
| | | 36) OUTRAS INFORMAÇÕES |

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Seguro de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Conjuntos, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de introduzidas contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 16a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução do valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência corporativa e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2013.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas em 30 de junho:

| | Atividade | Participação total | |
|---|------------------------|--------------------|---------|
| | | 2013 | 2012 |
| Ramo Financeiro - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. | | | |
| Alvorada Cartões, Previdência e Investimento S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Alvorada S.A. (1) | Bancária | 99,99% | 99,95% |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bankpar S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco BBI S.A. | Banco de investimentos | 98,35% | 98,35% |
| Banco Boavista Interatlântico S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. | Arrendamento | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco Cartões S.A. | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. | Adm. de consórcios | 100,00% | 100,00% |
| Banco BRJ S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Living S.A. Arrendamento Mercantil | Arrendamento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM | Adm. de ativos | 100,00% | 100,00% |
| Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradescard S.A. | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Cielo S.A. (2) | Prestação de serviços | 28,65% | 28,65% |
| Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (2) | Prestação de serviços | 50,01% | 50,01% |
| Tempo Serviços Ltda. | Prestação de serviços | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Financeiro - Exterior | | | |
| Banco Bradesco Argentina S.A. | Bancária | 99,99% | 99,99% |
| Banco Bradesco Europa S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco New York Branch | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Inc. | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, UK | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização | | | |
| Atlântica Capitalização S.A. (4) | Capitalização | - | 100,00% |
| Bradesco Argentina de Seguros S.A. | Seguradora | 99,90% | 99,90% |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Capitalização S.A. | Capitalização | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Saúde S.A. | Seguradora/saúde | 100,00% | 100,00% |
| Odontoprev S.A. | Saúde dental | 43,50% | 43,50% |
| Bradesco Seguros S.A. | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | Previdência/seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Atlântica Companhia de Seguros | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Outras Atividades | | | |
| Andorra Holdings S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Braesq Participações S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Bradescor Corretora de Seguros Ltda. | Corretora de seguros | 100,00% | 100,00% |
| Bradesplan Participações Ltda. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. | Imobiliária | 100,00% | 100,00% |
| Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi | Aquisição de créditos | 100,00% | 100,00% |
| Novus Holdings S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Columbia Participações Ltda. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Scopus Tecnologia Ltda. | Informática | 100,00% | 100,00% |
| União Participações Ltda. | Holding | 100,00% | 100,00% |

- (1) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em fevereiro de 2013;
- (2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 17d); e
- (4) Empresa incorporada pela Bradesco Capitalização em outubro de 2012.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza fiscal são contabilizadas pelo valor pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
Os prêmios de seguros e coseguros deduzidos dos prêmios cedidos em coseguro e resseguro e os comissões correspondentes são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de seguros e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos prêmios vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no momento da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do tipo "DPVAT" são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de coseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. As operações de resseguro mantidas com o IRB são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que são sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As anuidades e agenciamento das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.
As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxa estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de rescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras e liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordos de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda; e

• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores são determinados com base em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)
São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedje*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedje*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedje*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedje* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

| Período de atraso (1) | Classificação do cliente |
|-----------------------|--------------------------|
| - de 15 a 30 dias | B |
| - de 31 a 60 dias | C |
| - de 61 a 90 dias | D |
| - de 91 a 120 dias | E |
| - de 121 a 150 dias | F |
| - de 151 a 180 dias | G |
| - superior a 180 dias | H |

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegotiadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação da provisão de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

Operações de arrendamento mercantil - Bradesco Múltiplo
A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber
Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)
Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento
É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e outros, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos
Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10k).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação
Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e resumidos nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 10k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos sobre a fins de apuração do lucro real, devendo ser consideradas, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 35.

i) Despesas antecipadas
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos
Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais despesas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que liquiram os respectivos benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Ativo diferido - Bradesco Múltiplo
Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

m) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

- Prestabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para renovação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização ao longo da vida útil do ativo recuperável (*impairment*), quando aplicável. Custos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 16.

o) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 16 (b e c).

o) Depósitos e captações no mercado aberto
São demonstrados pelos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão; e

Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações da Circular Susep nº 462/13.

Capitalização:

- A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuais;
- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
- A provisão complementar de sorteios (PCS) é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos prêmios de sorteios realizados; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atual.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

g) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Fiscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 19.

r) Despesas associadas às captações de recursos - Consolidado

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 17c e 20.

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base *pro rata* dia).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua efetivação.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013.

4) INFORMAÇÕES PARA FEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 30 de junho de 2013.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Balanço patrimonial - Consolidado

| Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|
| | Financeiras (1) (2) | | Grupo Segurador (2) (3) | | Outras Atividades (2) | Total Consolidado |
| | País | Exterior | País | Exterior | | |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante e realizável a longo prazo | 690.695.682 | 90.103.443 | 152.453.317 | 3.767 | 1.233.316 | (53.368.322) |
| Disponibilidades | 16.946.794 | 3.956.478 | 194.305 | 1.071 | 56.246 | (4.975.120) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 146.108.071 | 1.376.589 | - | - | - | 147.484.659 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 156.137.864 | 11.562.116 | 141.783.044 | 2.656 | 553.016 | (1.011.722) |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 52.149.319 | - | - | - | - | 52.149.319 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 234.567.785 | 72.484.576 | - | - | - | (45.650.839) |
| Outros créditos e outros valores e bens | 84.785.849 | 723.684 | 10.475.968 | 40 | 624.054 | (1.730.641) |
| Permanente | 54.010.516 | 44.790 | 3.249.786 | 186 | 675.438 | (42.404.551) |
| Investimentos | 43.017.175 | 3.209 | 1.288.104 | 154 | 16.326 | (42.404.551) |
| Imobilizado de uso | 3.578.531 | 15.217 | 827.839 | 32 | 42.389 | - |
| Intangível | 7.414.810 | 26.364 | 1.133.843 | - | 616.723 | - |
| Total em 2013 | 744.706.198 | 90.148.233 | 155.703.103 | 3.953 | 1.908.754 | (95.772.873) |
| Total em 2012 | 692.501.903 | 79.331.988 | 140.310.352 | 6.465 | 1.189.426 | (82.819.706) |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante e exigível a longo prazo .. | 677.202.845 | 65.244.281 | 139.429.044 | 1.352 | 917.579 | (53.368.322) |
| Depósitos | 184.779.809 | 28.755.809 | - | - | (5.006.227) | 209.485.525 |
| Captações no mercado aberto | 262.464.928 | 4.394.514 | - | - | (34.322) | 266.825.120 |
| Recursos de emissão de títulos | 42.900.547 | 12.120.585 | - | - | (1.200.522) | 53.820.610 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 3.792.153 | 379 | - | - | - | 3.792.532 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 84.941.585 | 9.587.962 | - | - | (45.408.528) | 49.121.019 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 3.013.854 | 126.719 | - | - | - | 3.140.573 |
| Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização | - | - | 131.817.731 | 1.132 | - | 131.818.863 |
| Outras obrigações: | - | - | - | - | - | - |
| - Dívidas subordinadas | 26.673.698 | 9.548.408 | - | - | - | 36.222.106 |
| - Outras | 68.636.137 | 709.905 | 7.611.313 | 220 | 917.579 | (1.674.723) |
| Resultados de exercícios futuros .. | 656.546 | - | - | - | 4.528 | 661.074 |
| Participação minoritária nas controladas | 819.294 | 24.903.952 | 16.274.059 | 2.601 | 986.647 | (42.404.551) |
| Patrimônio líquido | 66.027.513 | 68.027.513 | 66.027.513 | 66.027.513 | 66.027.513 | 66.027.513 |
| Total em 2013 | 744.706.198 | 90.148.233 | 155.703.103 | 3.953 | 1.908.754 | (95.772.873) |
| Total em 2012 | 692.501.903 | 79.331.988 | 140.310.352 | 6.465 | 1.189.426 | (82.819.706) |

b) Demonstração do resultado - Consolidado

| Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | | | | |
|--|---------------------|----------------|-------------------------|----------------|-----------------------|-------------------|
| | Financeiras (1) (2) | | Grupo Segurador (2) (3) | | Outras Atividades (2) | Total Consolidado |
| | País | Exterior | País | Exterior | | |
| Receitas da intermediação financeira | 39.195.135 | 1.764.788 | 3.746.666 | - | 17.988 | (360.127) |
| Receitas da intermediação financeira | 27.105.234 | 860.341 | 1.909.077 | - | 17.988 | (360.148) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 12.089.901 | 904.487 | 1.837.589 | - | 17.988 | 21 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (8.385.361) | (41.719) | 1.245.640 | (899) | 51.692 | (21) |
| Resultado operacional | 3.704.540 | 862.768 | 3.083.229 | (899) | 69.680 | 7.719.313 |
| Resultado não operacional | 34.806 | 3.266 | (1.993.923) | - | 24 | - |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 3.739.346 | 866.034 | 3.063.266 | (899) | 69.704 | 7.737.451 |
| Imposto de renda e contribuição social | (636.578) | (7.939) | (1.149.904) | (468) | (18.201) | (1.813.090) |
| Participação minoritária nas controladas | (5.177) | - | (51.283) | - | (63) | (56.523) |
| Lucro líquido em 2013 | 3.097.591 | 858.095 | 1.862.079 | (1.367) | 51.440 | 5.867.838 |
| Lucro líquido em 2012 | 3.749.195 | 50.654 | 1.785.872 | (214) | 39.997 | 5.625.504 |

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | |
|---|--------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--|
| | BRADESCO MÚLTIPLO | | BRADESCO CONSOLIDADO | | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Disponibilidades em moeda nacional | 11.485.430 | 9.152.771 | 11.618.039 | 9.320.776 | |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 4.267.042 | 4.129.850 | 4.561.643 | 4.676.339 | |
| Aplicações em ouro | 35 | 41 | 93 | 109 | |
| Total de disponibilidades (caixa) | 15.752.507 | 13.282.662 | 16.179.775 | 13.997.224 | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 93.379.804 | 52.745.655 | 91.817.543 | 51.786.474 | |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 109.132.311 | 66.028.317 | 107.997.318 | 65.783.698 | |

(1) Referem-se a operações, cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

| Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | BRADESCO MÚLTIPLO | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | | |
| | 2013 | 2012 | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2013 |
| Aplicações no mercado aberto: | | | | | | | |
| Disponibilidades | 3.761.076 | 9.620.076 | 6.860.120 | 661.768 | - | - | 7.521.888 |
| Notas do tesouro nacional | 34.943 | 5.957.129 | 34.943 | - | - | - | 6.647.183 |
| Letras do tesouro nacional | 3.699.034 | 3.662.019 | 6.798.078 | 661.768 | - | - | 7.459.846 |
| Outros | 27.099 | 928 | 27.099 | - | - | - | 27.099 |
| Posição financiada | 119.153.687 | 66.620.499 | 99.304.669 | 13.133.832 | - | - | 112.438.501 |
| Letras financeiras do tesouro | 656.670 | 128.443 | 656.670 | - | - | - | 656.670 |
| Notas do tesouro nacional | 96.005.941 | 45.242.188 | 87.466.353 | 8.539.588 | - | - | 96.005.941 |
| Letras do tesouro nacional | 19.536.702 | 21.249.868 | 11.181.646 | 4.594.244 | - | - | 15.775.890 |
| Debêntures | 2.954.374 | - | - | - | - | - | 2.954.374 |
| Posição vendida | 19.829.523 | 6.014.718 | 16.728.915 | 3.100.608 | - | - | 19.829.523 |
| Letras do tesouro nacional | 19.829.523 | 6.014.718 | 16.728.915 | 3.100.608 | - | - | 19.829.523 |
| Subtotal | 142.744.286 | 82.255.293 | 122.893.704 | 16.896.208 | - | - | 139.789.912 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 70.789.833 | 54.340.379 | 3.523.883 | 2.053.725 | 1.025.028 | 1.093.041 | 7.695.677 |
| Provisões para perdas | (930) | (500) | (720) | (210) | - | - | (930) |
| Subtotal | 70.788.903 | 54.339.879 | 3.523.163 | 2.053.515 | 1.025.028 | 1.093.041 | 7.694.747 |
| Total em 2013 | 213.533.189 | 126.416.867 | 18.949.723 | 1.025.028 | 1.093.041 | 147.484.659 | 147.484.659 |
| % | 85,8 | 7,8 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 100,0 | |
| Total em 2012 | 136.595.172 | 73.109.897 | 15.818.559 | 1.950.885 | 1.978.788 | 1.978.788 | 92.858.129 |
| % | 78,8 | 17,0 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 100,0 | |

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

| Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | | | |
|---|-------------------|------------------|----------------------|------------------|--|
| | BRADESCO MÚLTIPLO | | BRADESCO CONSOLIDADO | | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Posição bancada | 305.267 | 714.610 | 346.986 | 785.165 | |
| Posição financiada | 4.127.975 | 2.951.147 | 4.025.891 | 2.880.852 | |
| Posição vendida | 3.488.534 | 444.365 | 3.488.534 | 444.365 | |
| Total | 7.921.776 | 4.110.122 | 7.861.411 | 4.110.382 | |
| Receitas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 2.958.839 | 2.776.576 | 2.566.967 | 4.411.650 | |
| Total (Nota 8h) | 10.880.615 | 6.886.698 | 8.118.378 | 4.552.032 | |

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

| | Seguradoras/Previdência | | Outras Atividades | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|-------------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | % | % |
| Títulos para negociação | 60.697.211 | 3.897.427 | 43.864.766 | 378.062 | 108.837.466 | 57,6 |
| - Títulos públicos | 19.117.054 | 1.258.862 | 15.347 | 184.086 | 20.575.819 | 27,9 |
| - Títulos privados | 38.342.024 | 2.638.565 | 728.573 | 193.976 | 41.903.168 | 17,3 |
| - Instrumentos financeiros derivativos (1) | 3.237.633 | - | - | - | 3.237.633 | 1,3 |
| - Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL | - | - | 43.120.846 | - | 43.120.846 | 14,9 |
| Títulos disponíveis para venda | 88.678.564 | 14.877.373 | 26.329.512 | 12.375 | 129.897.824 | 53 |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 33a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.834.739 mil (2012 - R\$ 2.221.338 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º semestre de 2013 e de 2012 não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares às aquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swaps e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de swaps, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

| | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|-------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2013 | | 2012 | | 2013 | | 2012 | |
| | global | Valor líquido | global | Valor líquido | global | Valor líquido | global | Valor líquido |
| Contratos futuros | | | | | | | | |
| - Mercado interfinanceiro | 196.616.218 | - | 51.433.234 | - | 196.616.218 | - | 51.433.234 | - |
| - Moeda estrangeira | 185.532.147 | - | 40.918.242 | - | 185.532.147 | - | 40.918.242 | - |
| - Outros | 11.034.161 | - | 10.504.659 | - | 11.034.161 | - | 10.504.659 | - |
| - Outros | 49.910 | - | 10.333 | - | 49.910 | - | 10.333 | - |
| Compromissos de venda | 341.422.681 | | 234.554.989 | | 341.422.681 | | 234.554.989 | |
| - Mercado interfinanceiro (1) | 297.055.347 | 111.523.200 | 199.271.175 | 158.352.933 | 297.055.347 | 111.523.200 | 199.271.376 | 158.353.134 |
| - Moeda estrangeira (2) | 44.218.058 | 33.183.897 | 34.158.916 | 23.654.257 | 44.218.058 | 33.183.897 | 34.158.916 | 23.654.257 |
| - Outros | 149.276 | 99.366 | 1.124.898 | 1.114.565 | 149.276 | 99.366 | 1.124.898 | 1.114.565 |
| Contratos de opções | | | | | | | | |
| - Mercado interfinanceiro | 89.902.883 | - | 52.578.448 | - | 89.902.883 | - | 52.578.448 | - |
| - Moeda estrangeira | 89.252.700 | - | 51.627.400 | - | 89.252.700 | - | 51.627.400 | - |
| - Outros | 548.201 | - | 617.196 | - | 548.201 | - | 617.196 | - |
| - Outros | 101.982 | - | 333.852 | - | 101.982 | 141.128 | 333.852 | - |
| Compromissos de venda | 96.395.214 | | 67.411.635 | | 96.395.214 | | 67.411.635 | |
| - Mercado interfinanceiro | 94.879.622 | 5.626.922 | 65.521.650 | 13.894.250 | 94.879.622 | 5.626.922 | 65.521.650 | 13.894.250 |
| - Moeda estrangeira | 1.145.407 | - | 823.684 | 206.488 | 1.145.407 | - | 823.684 | 206.488 |
| - Outros | 370.545 | 268.563 | 1.066.301 | 732.449 | 370.545 | - | 1.066.301 | 322.758 |
| Contratos a termo | | | | | | | | |
| - Mercado interfinanceiro | 23.475.321 | - | 25.196.774 | - | 23.475.321 | - | 25.196.774 | - |
| - Moeda estrangeira | 22.995.987 | 11.321.555 | 24.224.198 | 9.045.459 | 22.995.987 | 11.321.555 | 24.224.198 | 9.216.756 |
| - Outros | 479.334 | - | 972.576 | - | 479.334 | - | 972.576 | - |
| Compromissos de venda | 12.155.513 | | 16.437.833 | | 12.155.513 | | 16.437.833 | |
| - Mercado interfinanceiro | 11.674.432 | - | 15.178.739 | - | 11.674.432 | - | 15.178.739 | - |
| - Outros | 481.081 | 1.747 | 1.259.094 | 286.518 | 481.081 | 1.747 | 1.259.094 | 286.518 |
| Contratos de swap | | | | | | | | |
| - Posição ativa | 46.434.892 | - | 36.177.501 | - | 46.434.892 | - | 36.177.501 | - |
| - Mercado interfinanceiro | 10.656.167 | 1.885.634 | 7.088.986 | - | 10.656.167 | 1.885.634 | 7.088.986 | - |
| - Prefixados | 4.087.372 | 1.326.810 | 2.035.622 | - | 4.087.372 | 1.326.810 | 2.035.035 | - |
| - Moeda estrangeira (3) | 24.075.371 | - | 23.112.162 | - | 24.075.371 | - | 23.112.162 | - |
| - IGP-M | 1.202.894 | - | 2.098.899 | 1.299.849 | 1.202.894 | - | 2.098.899 | 1.300.776 |
| - Outros | 6.413.088 | - | 6.413.832 | - | 6.413.088 | - | 6.413.832 | - |
| Posição passiva | 45.984.134 | | 36.452.582 | | 45.984.134 | | 36.452.582 | |
| - Mercado interfinanceiro | 8.770.533 | - | 7.456.684 | 367.698 | 8.770.533 | - | 7.456.684 | 296.106 |
| - Prefixados | 2.760.562 | - | 3.129.009 | 1.093.387 | 2.760.562 | - | 3.128.402 | 1.093.367 |
| - Moeda estrangeira (3) | 25.606.435 | 1.531.064 | 23.208.103 | 95.941 | 25.606.435 | 1.531.064 | 23.208.103 | 95.941 |
| - IGP-M | 2.332.322 | 1.129.428 | 799.050 | - | 2.332.322 | 1.129.428 | 799.050 | - |
| - Outros | 6.514.282 | 101.194 | 1.859.736 | 17.904 | 6.514.282 | 101.194 | 1.859.736 | 17.904 |

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui hedge de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 25.216.471 mil (2012 - R\$ 22.039.202 mil) (Nota 8g);

(2) Inclui hedge específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 2.143.586 mil (2012 - R\$ 43.753 mil); e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

| | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | 2013 | | | 2012 | | |
| | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Ajuste a receber - swap | 1.244.891 | 407.959 | 1.652.850 | 500.783 | 177.304 | 678.087 |
| Compras a termo a receber | 1.144.862 | - | 1.144.862 | 1.393.859 | - | 1.393.859 |
| Vendas a termo a receber | 398.586 | - | 398.586 | 939.185 | - | 939.185 |
| Prêmios de opções a exercer | 46.887 | (2.358) | 44.529 | 62.690 | 70.997 | 133.687 |
| Total do ativo | 2.835.226 | 405.601 | 3.240.827 | 2.896.517 | 248.301 | 3.144.818 |
| Ajuste a pagar - swap | (915.131) | (286.961) | (1.202.092) | (414.990) | (538.178) | (953.168) |
| Compras a termo a pagar | (387.039) | - | (387.039) | (1.047.883) | - | (1.047.883) |
| Vendas a termo a pagar | (1.433.944) | - | (1.433.944) | (1.390.209) | - | (1.390.209) |
| Prêmios de opções lançadas | (109.783) | (6.162) | (115.945) | (92.519) | (47.219) | (139.738) |
| Total do passivo | (2.845.897) | (293.123) | (3.139.020) | (2.945.601) | (585.397) | (3.530.998) |

| | BRADESCO CONSOLIDADO | | | | | |
|-----------------------------|----------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | 2013 | | | 2012 | | |
| | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Ajuste a receber - swap | 1.253.464 | 408.380 | 1.661.844 | 522.409 | 174.587 | 696.996 |
| Compras a termo a receber | 1.145.483 | - | 1.145.483 | 1.393.852 | - | 1.393.852 |
| Vendas a termo a receber | 395.778 | - | 395.778 | 927.406 | - | 927.406 |
| Prêmios de opções a exercer | 46.887 | (2.359) | 44.528 | 62.690 | 70.997 | 133.687 |
| Total do ativo | 2.831.612 | 406.021 | 3.237.633 | 2.906.357 | 245.584 | 3.151.941 |
| Ajuste a pagar - swap | (928.184) | (287.835) | (1.216.019) | (458.288) | (536.367) | (994.655) |
| Compras a termo a pagar | (385.462) | - | (385.462) | (1.044.245) | - | (1.044.245) |
| Vendas a termo a pagar | (1.423.146) | - | (1.423.146) | (1.389.447) | - | (1.389.447) |
| Prêmios de opções lançadas | (109.785) | (6.161) | (115.946) | (92.519) | (47.219) | (139.738) |
| Total do passivo | (2.846.577) | (293.996) | (3.140.573) | (2.984.499) | (583.586) | (3.568.085) |

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Modalidades e informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Atualidades e prazos

| | BRADESCO CONSOLIDADO | | | | | | | | | |
|--|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Curso normal | | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2013 (A) | 2012 (B) | 2013 (A) | 2012 (B) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 20.689.679 | 13.652.431 | 9.518.424 | 17.745.774 | 18.606.682 | 54.359.357 | 134.572.342 | 38,5 | 121.290.565 | 38,7 |
| Financiamentos | 4.015.859 | 3.577.808 | 3.156.381 | 8.736.798 | 15.369.990 | 67.828.112 | 102.684.948 | 29,4 | 91.111.983 | 29,0 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.939.390 | 1.297.337 | 1.190.868 | 3.243.053 | 2.555.269 | 8.260.184 | 17.321.736 | 4,9 | 15.303.939 | 4,9 |
| Subtotal | 26.644.923 | 17.955.566 | 13.273.318 | 29.725.625 | 36.531.941 | 130.447.653 | 254.579.026 | 72,8 | 227.705.991 | 72,6 |
| Operações de arrendamento mercantil | 382.921 | 298.711 | 287.566 | 2.087.648 | 1.320.770 | 2.838.950 | 5.937.605 | 1,7 | 8.294.247 | 2,6 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 699.206 | 984.158 | 1.012.608 | 8.088.087 | 1.791.635 | 64.432 | 6.639.087 | 1,9 | 7.070.292 | 2,2 |
| Subtotal | 27.727.050 | 19.238.435 | 14.573.492 | 32.621.360 | 39.644.346 | 133.351.035 | 267.155.718 | 76,4 | 243.070.478 | 77,4 |
| Outros créditos (3) | 5.604.786 | 3.554.365 | 1.614.389 | 2.864.962 | 2.182.471 | 1.023.446 | 16.844.419 | 4,8 | 13.780.854 | 4,4 |
| Total das operações de crédito | 33.331.837 | 22.792.800 | 16.187.881 | 35.486.322 | 41.826.817 | 134.374.481 | 284.000.137 | 81,2 | 256.851.352 | 81,8 |
| Avais e fianças (4) | 1.757.456 | 1.133.395 | 1.329.468 | 3.088.370 | 6.251.927 | 49.822.107 | 63.882.734 | 18,1 | 52.876.150 | 16,8 |
| Cessão de créditos (5) | 13.404 | 12.267 | 11.103 | 26.892 | 28.694 | 6.098 | 98.458 | - | 340.431 | 0,1 |
| Cessão de créditos - certificado de recebíveis mobiliários | 14.265 | 14.265 | 14.264 | 41.052 | 61.267 | 205.983 | 351.096 | 0,1 | 420.704 | 0,1 |
| Coobrigações em cessões de crédito - rural (4) | - | - | - | - | - | 119.528 | 119.528 | - | 130.734 | - |
| Créditos de abertura para importação (4) | 132.624 | 151.774 | 114.732 | 109.860 | 382.165 | 21.306 | 912.461 | 0,3 | 1.689.720 | 0,5 |
| Créditos de exportação confirmados (4) | 5.218 | 2.211 | 5.039 | 94 | 43.545 | 2.209 | 53.786 | - | 88.428 | - |
| Aquisição de recebíveis - cartões de crédito | 288.830 | 128.812 | 91.756 | 238.748 | 270.339 | 65.365 | 1.083.850 | 0,3 | 2.206.793 | 0,7 |
| Total geral em 2013 | 35.543.634 | 24.235.524 | 17.749.713 | 39.991.338 | 48.864.754 | 184.617.077 | 350.002.040 | 100,0 | 314.605.332 | 100,0 |
| Total geral em 2012 | 31.054.388 | 24.606.297 | 17.812.373 | 36.109.330 | 47.811.130 | 157.211.814 | 243.972.249 | 100,0 | 216.834.270 | 100,0 |

| | BRADESCO CONSOLIDADO | | | | | | | | | |
|--|----------------------|--------------|--------------|---------------|--|--|--|--|--|--|
| | Parcelas vencidas | | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

| | Curso normal | | | | | | 2013 (C) | % | 2012 (C) | % |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | | | | |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 600.440 | 510.287 | 449.771 | 1.091.519 | 1.564.621 | 3.541.614 | 7.758.252 | 58,9 | 7.372.234 | 53,8 |
| Financiamentos | 225.048 | 198.560 | 196.450 | 557.097 | 952.197 | 2.580.682 | 4.710.034 | 35,8 | 5.088.827 | 37,1 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.356 | 988 | 876 | 4.862 | 13.658 | 120.133 | 141.873 | 1,1 | 222.443 | 1,6 |
| Subtotal | 826.844 | 709.835 | 647.097 | 1.653.478 | 2.530.476 | 6.242.429 | 12.610.159 | 95,8 | 12.683.504 | 92,5 |
| Operações de arrendamento mercantil | 37.838 | 33.524 | 32.302 | 88.363 | 133.331 | 223.876 | 549.234 | 4,2 | 1.035.490 | 7,5 |
| Subtotal | 864.682 | 743.359 | 679.399 | 1.741.841 | 2.663.807 | 6.466.305 | 13.159.393 | 100,0 | 13.718.994 | 100,0 |
| Outros créditos (3) | 192 | 192 | 177 | 529 | 609 | 1.424 | 3.123 | - | 1.400 | - |
| Total geral em 2013 | 864.874 | 743.551 | 679.576 | 1.742.370 | 2.664.416 | 6.467.729 | 13.162.516 | 100,0 | - | - |
| Total geral em 2012 | 937.326 | 796.784 | 691.451 | 1.758.400 | 2.742.840 | 6.793.593 | - | - | 13.720.394 | 100,0 |

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

| | 2013 (A+B+C) | | % | 2012 (A+B+C) | | % |
|---|--------------------|--------------|--------------------|-----------------|-----|---|
| | (A+B+C) | (%) | | (A+B+C) | (%) | |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 149.405.762 | 29,2 | 135.873.495 | 40,4 | | |
| Financiamentos | 108.340.794 | 40,2 | 97.155.943 | 28,9 | | |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 17.579.536 | 4,7 | 15.624.336 | 4,6 | | |
| Subtotal | 275.326.092 | 74,1 | 248.653.774 | 73,9 | | |
| Operações de arrendamento mercantil | 6.656.337 | 1,8 | 9.588.258 | 2,8 | | |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a | 6.646.367 | 1,8 | 7.077.738 | 2,1 | | |
| Subtotal | 288.628.796 | 77,7 | 265.319.770 | 78,8 | | |
| Outros créditos (3) | 16.944.755 | 4,6 | 13.846.598 | 4,1 | | |
| Total das operações de crédito | 305.573.551 | 82,3 | 279.166.368 | 82,9 | | |
| Avais e fianças (4) | 63.382.724 | 17,1 | 52.876.150 | 15,7 | | |
| Cessão de créditos (5) | 98.458 | - | 340.431 | 0,1 | | |
| Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários | 351.096 | 0,1 | 420.704 | 0,1 | | |
| Coobrigações em cessão de crédito - rural (4) | 119.528 | - | 130.734 | - | | |
| Créditos abertos para importação (4) | 912.461 | 0,2 | 1.689.760 | 0,5 | | |
| Créditos de exportação confirmados (4) | 53.786 | - | 89.428 | - | | |
| Aquisição de recebíveis - cartões de crédito | 1.083.850 | 0,3 | 2.206.793 | 0,7 | | |
| Total geral em 2013 | 371.575.454 | 100,0 | - | - | | |
| Total geral em 2012 | - | - | 336.920.368 | 100,0 | | |

No Bradesco Múltiplo, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 289.663.353 mil (2012 - R\$ 257.323.323 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 4.830.234 mil (2012 - R\$ 5.123.697 mil), e as vencidas a R\$ 9.138.906 mil (2012 - R\$ 8.903.597 mil).

- Os empréstimos e títulos descontados e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.833.944 mil (2012 - R\$ 18.141.175 mil);
- Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças, rendimentos por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado Lojistas), no montante de R\$ 14.829.123 mil (2012 - R\$ 12.582.104 mil);
- Registrados em contas de compensação;
- Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2013, e 30 de junho de 2012, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

| | Níveis de risco | | | | | | | | 2013 | % | 2012 | % | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | | | | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 24.139.045 | 48.138.529 | 8.291.056 | 26.456.011 | 6.592.978 | 1.847.533 | 1.511.707 | 1.164.180 | 6.268.147 | 124.121.896 | 52,5 | 116.962.629 | 44,6 |
| Financiamentos | 17.643.046 | 23.765.907 | 34.795.198 | 6.075.614 | 6.934.997 | 244.539 | 182.802 | 140.303 | 756.445 | 84.299.038 | 35,6 | 70.595.156 | 33,0 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.902.073 | 3.905.223 | 5.470.872 | 5.594.904 | 335.917 | 144.688 | 123.710 | 19.754 | 82.395 | 17.579.536 | 7,4 | 15.624.336 | 7,3 |
| Subtotal | 43.684.164 | 75.809.659 | 48.557.126 | 38.126.529 | 7.624.079 | 1.949.477 | 1.818.219 | 1.324.237 | 7.106.987 | 226.000.470 | 95,5 | 203.182.121 | 94,9 |
| Operações de arrendamento mercantil | 59.500 | 1.008.978 | 1.345.032 | 3.567.876 | 342.664 | 83.709 | 79.765 | 3.047 | 101.028 | 6.656.337 | 2,2 | 9.588.258 | 3,4 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 3.146.625 | 1.653.778 | 977.619 | 748.849 | 108.063 | - | - | 798 | 7.273 | 6.646.367 | 2,8 | 7.077.738 | 3,3 |
| Subtotal | 4.830.789 | 77.614.844 | 49.543.768 | 38.891.886 | 7.108.552 | 1.956.543 | 1.821.485 | 1.328.082 | 7.135.288 | 232.861.237 | 98,4 | 211.179.200 | 98,6 |
| Outros créditos | 15.271 | 3.592.614 | 68.743 | 73.802 | 18.238 | 5.605 | 5.768 | 3.934 | 3.934 | 3.900.102 | 1,6 | 2.898.361 | 1,4 |
| Total geral em 2013 | 46.846.060 | 81.207.458 | 49.612.511 | 38.965.688 | 7.756.790 | 1.962.148 | 1.827.253 | 1.332.016 | 7.251.415 | 236.761.339 | 100,0 | - | - |
| % | 19,7 | 34,3 | 21,0 | 16,5 | 3,2 | 0,8 | 0,8 | 0,6 | 3,1 | 100,0 | - | - | - |
| Total geral em 2012 | 51.358.870 | 67.895.599 | 35.214.964 | 42.259.300 | 4.976.534 | 2.537.527 | 1.577.404 | 1.275.920 | 6.981.443 | - | - | 214.077.561 | 100,0 |
| % | 24,0 | 31,7 | 16,5 | 19,7 | 2,3 | 1,2 | 0,7 | 0,6 | 3,3 | - | - | 100,0 | - |

- Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos-rural; e
- Nota 11a.

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO

| | Níveis de risco | | | | | | | | 2013 | % | 2012 | % | |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | | | | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 26.291.980 | 66.459.859 | 8.816.191 | 27.422.328 | 7.090.689 | 1.906.246 | 1.487.533 | 1.467.956 | 8.102.980 | 149.405.762 | 48,8 | 135.873.495 | 48,7 |
| Financiamentos | 18.402.754 | 43.364.456 | 35.803.251 | 6.934.997 | 1.020.134 | 458.015 | 365.892 | 295.853 | 1.695.606 | 108.340.794 | 35,5 | 97.155.943 | 34,8 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.902.073 | 3.905.223 | 5.470.872 | 5.594.904 | 335.917 | 144.688 | 123.710 | 19.754 | 82.395 | 17.579.536 | 5,8 | 15.624.336 | 5,6 |
| Subtotal | 46.596.807 | 113.729.538 | 50.090.314 | 39.952.229 | 8.446.740 | 2.508.955 | 2.336.935 | 1.783.563 | 9.880.981 | 275.326.092 | 90,1 | 248.653.774 | 89,1 |
| Operações de arrendamento mercantil | 59.500 | 1.008.978 | 1.345.032 | 3.567.876 | 342.664 | 83.709 | 79.765 | 49.181 | 330.632 | 6.656.337 | 2,2 | 9.588.258 | 3,4 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 3.146.625 | 1.653.778 | 977.619 | 748.849 | 108.063 | - | - | 798 | 7.273 | 6.646.367 | 2,2 | 7.077.738 | 2,5 |
| Subtotal | 49.802.932 | 116.392.294 | 52.412.965 | 44.057.954 | 8.897.467 | 2.596.056 | 2.416.700 | 1.833.542 | 10.218.886 | 288.628.796 | 94,5 | 265.319.770 | 95,0 |
| Outros créditos | 259.991 | 12.299.470 | 429.765 | 3.270.973 | 173.010 | 39.778 | 35.171 | 25.526 | 411.071 | 16.944.755 | 5,5 | 13.846.598 | 5,0 |
| Total geral em 2013 | 50.062.923 | 128.691.764 | 52.842.730 | 47.328.927 | 9.070.477 | 2.635.834 | 2.451.871 | 1.859.068 | 10.629.957 | 305.573.551 | 100,0 | - | - |
| % | 16,4 | 42,1 | 17,3 | 15,5 | 3,0 | 0,9 | 0,8 | 0,6 | 3,4 | 100,0 | - | - | - |
| Total geral em 2012 | 53.112.363 | 112.241.494 | 39.112.363 | 50.824.333 | 6.356.230 | 3.273.315 | 2.235.542 | 1.838.017 | 10.172.621 | - | - | 279.166.368 | 100,0 |
| % | 19,1 | 40,2 | 14,0 | 18,2 | 2,3 | 1,2 | 0,8 | 0,7 | 3,5 | - | - | 100,0 | - |

- Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos-rural; e
- Nota 11a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 30 de junho - R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO

| | Níveis de risco | | | | | | | | 2013 | % | 2012 | % | |
|------------------------------|-----------------|----------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|--------------|------------------|--------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | | | | | |
| Parcelas vencidas | - | - | - | 1.728.114 | 1.634.837 | 897.349 | 779.653 | 625.849 | 2.793.594 | 9.138.906 | 6,0 | 8.903.597 | 7,2 |
| 1 a 30 | - | - | 107.457 | 141.711 | 84.835 | 47.901 | 42.201 | 33.450 | 163.222 | 620.786 | 100,0 | 6.641.601 | 70,0 |
| 31 a 60 | - | - | 76.048 | 124.436 | 76.611 | 45.834 | 36.460 | 30.805 | 147.112 | 537.306 | 5,9 | 567.460 | 6,4 |
| 61 a 90 | - | - | 58.923 | 101.524 | 69.433 | 43.713 | 37.950 | 29.103 | 137.726 | 478.372 | 5,2 | 470.139 | 5,3 |
| 91 a 180 | - | - | 104.835 | 221.217 | 189.842 | 109.983 | 96.539 | 79.042 | 379.483 | 1.180.941 | 12,9 | 1.138.189 | 12,8 |
| 181 a 360 | - | - | 103.906 | 313.348 | 301.015 | 156.395 | 151.372 | 125.746 | 592.130 | 1.743.902 | 19,1 | 1.714.845 | 19,3 |
| Acima de 360 | - | - | 228.350 | 825.878 | 913.101 | 493.533 | 415.131 | 327.685 | 1.373.921 | 4.577.599 | 50,1 | 4.371.363 | 49,0 |
| Parcelas vencidas (2) | - | - | 154.491 | 485.546 | 556.313 | 393.749 | 429.202 | 384.748 | 2.426.185 | 26.000.234 | 100,0 | 5.123.697 | 100,0 |
| 1 a 14 | - | - | 15.505 | 48.851 | 21.899 | 15.923 | 12.806 | 80.132 | 80.132 | 4.830.234 | 5,5 | 262.360 | 5,1 |
| 15 a 30 | - | - | 134.373 | 160.447 | 95.566 | 34.120 | 24.922 | 14.556 | 81.045 | 545.029 | 11,3 | 543.584 | 10,6 |
| 31 a 60 | - | - | 4.613 | 247.258 | 187.981 | 71.174 | 57.310 | 30.840 | 144.587 | 743.763 | 15,4 | 801.526 | 15,6 |
| 61 a 90 | - | - | 7.084 | 228.458 | 105.355 | 78.812 | 48.338 | 225.598 | 666.266 | 1.025.559 | 13,8 | 695.128 | 13,6 |
| 91 a 180 | - | - | 1.446 | 15.457 | 155.559 | 247.784 | 263.199 | 536.779 | 1.220.224 | 25.372 | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Concentração das operações de crédito

| | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|----------------------------------|-------------------|-----------|------------|-----------|----------------------|-----------|------------|-----------|
| | 2013 | | 2012 | | 2013 | | 2012 | |
| | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas |
| Dez devedor..... | 2.646.240 | 1,1 | 2.693.535 | 1,3 | 2.653.726 | 0,9 | 2.634.701 | 1,0 |
| Dez maiores devedores..... | 15.720.827 | 6,6 | 14.995.291 | 7,0 | 16.673.201 | 5,5 | 15.035.181 | 5,4 |
| Vinte maiores devedores..... | 24.201.843 | 10,2 | 23.770.241 | 11,2 | 25.606.826 | 8,4 | 23.849.797 | 8,5 |
| Cinquenta maiores devedores..... | 37.208.919 | 15,7 | 36.845.309 | 17,1 | 38.951.215 | 12,7 | 37.099.425 | 13,3 |
| Cem maiores devedores..... | 48.606.421 | 20,5 | 47.917.396 | 22,4 | 50.703.348 | 16,6 | 48.492.619 | 17,4 |

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

| | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|---|--------------------|--------------|--------------------|--------------|----------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2013 | | 2012 | | 2013 | | 2012 | |
| | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas |
| Federal público..... | 182.137 | 0,1 | 482.936 | 0,2 | 182.137 | 0,1 | 484.315 | 0,2 |
| Federal..... | 81.755 | - | 262.680 | 0,1 | 81.755 | - | 264.059 | 0,1 |
| Petroquímica..... | 81.755 | - | 262.680 | 0,1 | 81.755 | - | 264.059 | 0,1 |
| Estadual..... | 100.382 | 0,1 | 220.256 | 0,1 | 100.382 | 0,1 | 220.256 | 0,1 |
| Produção e distribuição de energia elétrica..... | 100.382 | 0,1 | 220.256 | 0,1 | 100.382 | 0,1 | 220.256 | 0,1 |
| Sector privado..... | 236.579.202 | 99,9 | 213.594.625 | 99,8 | 305.391.414 | 99,9 | 278.682.053 | 99,8 |
| Indústria..... | 55.862.850 | 23,5 | 50.901.999 | 23,8 | 58.457.476 | 19,1 | 53.708.416 | 19,2 |
| Alimentícia e bebidas..... | 12.813.213 | 5,4 | 12.696.193 | 5,9 | 13.082.089 | 4,3 | 13.031.279 | 4,6 |
| Siderúrgica e metalúrgica e mecânica..... | 9.562.121 | 4,0 | 7.710.526 | 3,6 | 10.282.364 | 3,3 | 8.467.376 | 3,0 |
| Química..... | 4.891.413 | 2,1 | 3.697.751 | 1,7 | 5.114.521 | 1,7 | 3.867.776 | 1,4 |
| Veículos leves e pesados..... | 4.710.884 | 2,0 | 2.691.222 | 1,3 | 4.746.005 | 1,5 | 2.722.629 | 1,0 |
| Refino de petróleo e produção de álcool..... | 4.381.430 | 1,9 | 4.500.208 | 1,9 | 4.405.724 | 1,4 | 3.614.232 | 1,3 |
| Papel e celulose..... | 3.546.563 | 1,5 | 4.137.794 | 1,7 | 3.594.634 | 1,2 | 4.182.487 | 1,5 |
| Têxtil e confecções..... | 3.155.594 | 1,3 | 2.961.785 | 1,3 | 3.337.393 | 1,1 | 3.109.838 | 1,1 |
| Artigos de borracha e plásticos..... | 2.755.424 | 1,2 | 2.410.834 | 1,0 | 2.926.953 | 1,0 | 2.604.477 | 0,9 |
| Móveis e produtos de madeira..... | 2.072.250 | 0,9 | 1.786.758 | 0,9 | 2.224.189 | 0,7 | 1.962.424 | 0,7 |
| Extração de minerais..... | 1.633.624 | 0,7 | 1.758.228 | 0,8 | 1.775.627 | 0,6 | 1.910.812 | 0,7 |
| metais e não metálicos..... | 1.534.611 | 0,6 | 1.931.678 | 0,9 | 1.688.102 | 0,6 | 2.156.191 | 0,8 |
| Eletroeletrônica..... | 1.495.204 | 0,6 | 1.611.108 | 0,8 | 1.622.821 | 0,5 | 1.755.485 | 0,6 |
| Materiais não metálicos..... | 1.050.106 | 0,4 | 1.113.012 | 0,5 | 1.147.929 | 0,4 | 1.191.680 | 0,4 |
| Autopeças e acessórios..... | 752.105 | 0,3 | 732.108 | 0,3 | 785.982 | 0,3 | 775.091 | 0,3 |
| Edição, impressão e reprodução..... | 596.648 | 0,2 | 569.577 | 0,3 | 752.544 | 0,2 | 721.043 | 0,3 |
| Demais indústrias..... | 911.660 | 0,4 | 1.030.217 | 0,8 | 970.599 | 0,3 | 1.665.616 | 0,6 |
| Comércio..... | 40.957.996 | 17,3 | 39.781.135 | 18,6 | 44.220.564 | 14,4 | 43.517.495 | 15,6 |
| Produtos em lojas especializadas..... | 10.276.361 | 4,2 | 10.830.499 | 5,0 | 11.280.428 | 3,7 | 11.973.098 | 4,3 |
| Produtos alimentícios, bebidas e fumo..... | 4.642.975 | 2,0 | 4.715.153 | 2,2 | 5.014.337 | 1,6 | 5.143.131 | 1,8 |
| Varejista não especializado..... | 4.218.680 | 1,8 | 3.986.233 | 1,9 | 4.472.544 | 1,5 | 4.272.247 | 1,5 |
| Veículos automotores..... | 3.363.519 | 1,4 | 2.963.866 | 1,4 | 3.535.938 | 1,1 | 3.124.580 | 1,1 |
| Vestuário e calçados..... | 3.232.066 | 1,4 | 2.953.833 | 1,4 | 3.554.765 | 1,2 | 3.347.543 | 1,2 |
| Reparação, peças e acessórios para veículos automotores..... | 3.086.726 | 1,3 | 2.753.889 | 1,3 | 3.378.071 | 1,1 | 3.107.987 | 1,1 |
| Artigos de uso pessoal e doméstico..... | 2.109.590 | 1,1 | 2.187.735 | 1,1 | 2.253.624 | 0,9 | 2.496.040 | 0,9 |
| Resíduos e sucatas..... | 2.540.127 | 0,9 | 3.816.225 | 0,9 | 2.745.618 | 0,7 | 2.094.463 | 0,8 |
| Combustíveis..... | 1.815.171 | 0,8 | 1.732.510 | 0,8 | 1.895.653 | 0,6 | 1.840.109 | 0,7 |
| Produtos agropecuários..... | 1.488.432 | 0,6 | 1.425.458 | 0,7 | 1.526.084 | 0,5 | 1.472.555 | 0,5 |
| Intermediário do comércio..... | 1.480.473 | 0,6 | 1.449.042 | 0,7 | 1.610.529 | 0,5 | 1.587.697 | 0,6 |
| Atacadista de mercadorias em geral..... | 1.302.825 | 0,6 | 1.422.400 | 0,6 | 1.403.926 | 0,5 | 1.556.220 | 0,6 |
| Demais comércios..... | 1.381.071 | 0,6 | 1.344.292 | 0,6 | 1.548.247 | 0,5 | 1.501.825 | 0,5 |
| Intermediários financeiros..... | 2.179.339 | 0,9 | 1.190.825 | 0,6 | 2.344.360 | 0,8 | 1.364.037 | 0,5 |
| Serviços..... | 66.219.507 | 28,0 | 58.854.317 | 27,5 | 73.963.484 | 24,2 | 65.475.800 | 23,5 |
| Construção civil..... | 18.527.641 | 7,8 | 15.622.374 | 7,3 | 19.348.282 | 6,3 | 16.522.200 | 5,8 |
| Transportes e armazenagens..... | 14.691.988 | 6,2 | 13.647.936 | 6,2 | 16.133.782 | 5,3 | 15.408.340 | 5,5 |
| Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas..... | 10.147.075 | 4,3 | 9.788.343 | 4,6 | 12.948.977 | 4,2 | 11.115.340 | 4,0 |
| Produção e distribuição de eletricidade, gás e água..... | 4.593.342 | 1,9 | 4.997.251 | 2,3 | 4.502.781 | 1,5 | 5.016.796 | 1,8 |
| Alojamento e alimentação..... | 2.491.914 | 1,1 | 2.230.097 | 1,0 | 2.811.560 | 0,9 | 2.460.979 | 0,9 |
| Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial..... | 2.331.353 | 1,0 | 2.604.601 | 1,2 | 2.747.230 | 0,9 | 3.028.824 | 1,1 |
| Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social..... | 2.079.666 | 0,9 | 1.841.111 | 0,9 | 2.325.442 | 0,8 | 2.120.646 | 0,8 |
| Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas..... | 1.826.699 | 0,8 | 1.840.513 | 0,9 | 2.223.570 | 0,7 | 2.196.741 | 0,8 |
| Telecomunicações..... | 490.975 | 0,2 | 411.055 | 0,2 | 532.590 | 0,2 | 459.474 | 0,2 |
| Demais serviços..... | 9.038.404 | 3,8 | 5.871.026 | 2,7 | 10.389.270 | 3,4 | 7.146.460 | 2,6 |
| Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal..... | 3.692.036 | 1,6 | 3.486.303 | 1,6 | 3.834.426 | 1,3 | 3.664.469 | 1,3 |
| Pessoa física..... | 67.667.924 | 28,6 | 59.380.046 | 27,7 | 102.571.104 | 40,1 | 119.951.836 | 39,7 |
| Total..... | 236.761.339 | 100,0 | 214.077.561 | 100,0 | 305.573.551 | 100,0 | 279.166.368 | 100,0 |

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| Nível de risco | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|---------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------|--------------------|-------------|
| | 2013 | | 2012 | | 2013 | | 2012 | |
| | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas |
| AA..... | - | - | - | - | 46.846.060 | 19,7 | 46.846.060 | 19,7 |
| A..... | - | - | - | - | 81.207.458 | 34,3 | 81.207.458 | 34,3 |
| B..... | 154.491 | 679.519 | 2.314.610 | 48.778.501 | 49.612.511 | 21,0 | 49.612.511 | 21,0 |
| C..... | 485.546 | 1.728.114 | 823.600 | 36.752.028 | 38.965.688 | 16,5 | 38.965.688 | 16,5 |
| Subtotal..... | 640.037 | 2.407.633 | 3.047.670 | 213.584.047 | 216.631.717 | 91,5 | 216.631.717 | 91,5 |
| D..... | 556.313 | 1.634.837 | 2.191.150 | 5.565.640 | 7.756.790 | 3,2 | 94,7 | 94,2 |
| E..... | 393.749 | 897.349 | 1.291.098 | 671.050 | 1.962.148 | 0,8 | 95,5 | 95,4 |
| F..... | 429.202 | 779.653 | 1.208.855 | 618.398 | 1.827.253 | 0,8 | 96,3 | 96,1 |
| G..... | 384.748 | 625.840 | 1.010.588 | 2.031.628 | 7.321.016 | 0,6 | 96,9 | 96,7 |
| H..... | 2.426.185 | 2.793.594 | 5.219.779 | 2.031.636 | 1.251.415 | 3,1 | 100,0 | 100,0 |
| Subtotal..... | 4.190.197 | 6.731.273 | 10.921.470 | 9.208.152 | 20.129.622 | 8,5 | - | - |
| Total geral em 2013..... | 4.830.234 | 9.138.906 | 13.969.140 | 222.792.199 | 236.761.339 | 100,0 | - | - |
| %..... | 2,0 | 3,9 | 5,9 | 94,1 | 100,0 | - | - | - |
| Total geral em 2012..... | 5.123.697 | 8.903.597 | 14.027.294 | 200.050.267 | 214.077.561 | 100,0 | - | - |
| %..... | 2,4 | 4,2 | 6,6 | 93,4 | 100,0 | - | - | - |

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

| Nível de risco | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------|-------------|-----------|
| | 2013 | | 2012 | | 2013 | | 2012 | |
| | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas | Vencidas | Vincendas |
| AA..... | - | - | - | - | 50.062.923 | 16,4 | 50.062.923 | 16,4 |
| A..... | - | - | - | - | 128.691.764 | 42,1 | 128.691.764 | 42,1 |
| B..... | 402.208 | 1.613.674 | 2.015.882 | 50.826.848 | 52.842.730 | 17,3 | 58,5 | 73,3 |
| C..... | 849.234 | 4.303.263 | 3.542.795 | 43.786.132 | 47.328.927 | 15,5 | 91,3 | 91,5 |
| Subtotal..... | 1.251.442 | 6.917.937 | 5.558.677 | 273.367.667 | 278.926.344 | 91,3 | - | - |
| D..... | 868.779 | 2.117.006 | 2.985.785 | 6.084.692 | 9.070.477 | 3,0 | 94,2 | 93,8 |
| E..... | 648.553 | 1.168.164 | 1.816.717 | 819.117 | 2.635.834 | 0,9 | 95,3 | 95,0 |
| F..... | 717.934 | 1.007.110 | 1.725.044 | 726.827 | 2.451.871 | 0,8 | 96,0 | 95,8 |
| G..... | 663.419 | 805.151 | 1.468.570 | 390.498 | 1.859.068 | 0,6 | 96,6 | 96,6 |
| H..... | 4.260.771 | 3.757.850 | 8.018.621 | 2.031.636 | 10.629.957 | 3,4 | 100,0 | 100,0 |
| Subtotal..... | 7.159.456 | 8.855.281 | 16.014.737 | 12.611.336 | 26.647.207 | 8,7 | - | - |
| Total geral em 2013..... | 8.410.898 | 13.162.516 | 21.573.414 | 284.000.137 | 305.573.551 | 100,0 | - | - |
| %..... | 2,8 | 4,3 | 7,1 | 92,9 | 100,0 | - | - | - |
| Total geral em 2012..... | 8.594.642 | 13.720.394 | 22.313.036 | 256.851.932 | 279.166.368 | 100,0 | - | - |
| %..... | 3,1 | 4,9 | 8,0 | 92,0 | 100,0 | - | - | - |

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

| Nível de risco | BRADESCO MÚLTIPLO | | | | BRADESCO CONSOLIDADO | | | |
|----------------|-------------------|--|--|--|----------------------|--|--|--|
| | | | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2013 a R\$ 6.551.555 mil (2012 - R\$ 6.328.455 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 15.220 mil (2012 - R\$ 58.777 mil).

Table with columns: Empresas, Capital Social, Patrimônio Líquido ajustado, Quantidade de ações/cotas possuídas (ON, PN, Cotas), Participação Direta no Capital Social, Participação Consolidada no Capital Social, Lucro/Liquido (Prejuízo) ajustado, Valor Bradesco Múltiplo, Ajuste decorrente de avaliação (2013, 2012). Rows include A) Ramo Financeiro and B) Ramo Segurador e Previdenciário.

Table with columns: Taxa anual, Custo, Depreciação, Custos líquidos de depreciação (2013, 2012), Custos (2013, 2012). Rows include Imóveis de uso, Edificações, Terrenos, Instalações, etc.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos operacionais dos fluxos das ordens de pagamento. Os títulos de obrigações a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Table with columns: Data de emissão, Valor da operação, Vencimento, Total (2013, 2012). Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: Taxa Amortização, Custo, Amortização, Custos líquidos de amortização (2013, 2012), Custos (2013, 2012). Rows include Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

Table with columns: 2013, 2012, 2013, 2012. Rows include Depósitos de poupança, Tesouro a prazo, etc.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por: Aquisição de direito para prestação de serviços bancários, Software, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

IV - Provisões segregadas por natureza

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|----------------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Processos trabalhistas | 2.184.232 | 2.165.817 | 2.471.717 | 2.427.101 |
| Processos cíveis | 2.557.689 | 2.413.434 | 3.765.509 | 3.499.173 |
| Subtotal (1) | 4.741.921 | 4.579.251 | 6.237.226 | 5.926.274 |
| Provisão para riscos fiscais (2) | 9.930.115 | 8.465.912 | 16.452.731 | 13.609.925 |
| Total | 14.672.036 | 13.045.163 | 22.689.957 | 19.536.199 |

- (1) Nota 21b; e
(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 21a).

V - Movimentação das provisões

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | |
|--|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2013 | | 2012 | | 2011 | |
| Saldo no início do período | 2.220.447 | 2.430.513 | 9.190.804 | 2.496.270 | 3.722.404 | 15.071.659 |
| Atualização monetária | 132.399 | 153.303 | 240.404 | 142.320 | 174.497 | 397.570 |
| Constituições líquidas de reversões e baixas | 241.337 | 124.083 | 508.647 | 250.769 | 201.700 | 1.009.064 |
| Pagamentos | (409.951) | (250.210) | (9.740) | (417.642) | (333.092) | (25.562) |
| Saldo no final do período | 2.184.232 | 2.557.689 | 9.930.115 | 2.471.717 | 3.765.509 | 16.452.731 |

(1) Compreendendo, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.151.684 mil (2012 - R\$ 1.092.677 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de investimentos, no valor total de R\$ 838.399 mil (2012 - R\$ 704.487 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO; c) Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 462.777 mil (2012 - R\$ 291.739 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 462.515 mil (2012 - R\$ 291.739 mil); e d) Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 229.556 mil.

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

| Vencimento | Prazo original em anos | Valor da operação | Moeda | Remuneração | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|------------------------|-------------------|-------|---|--------------------------|-------------------|
| | | | | | 2013 | 2012 |
| No País: | | | | | | |
| CDB subordinado: | | | | | | |
| 2013 (1) | 5 | - | R\$ | 100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) | - | 2.358.911 |
| 2013 (6) | 5 | 230.000 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a. | 389.701 | 929.156 |
| 2014 | 6 | 1.000.000 | R\$ | 112,0% da taxa CDI + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.) | 1.614.055 | 1.493.171 |
| 2015 | 6 | 1.274.696 | R\$ | 108,0% a 112,0% da taxa CDI + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) | 2.181.647 | 685 |
| 2016 | 6 | 500 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. | 1.785 | 0.044 |
| 2012 (1) | 10 | - | R\$ | 101,5% da taxa CDI + (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) | - | 889.422 |
| 2019 | 10 | 20.000 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + 0,76% a.a. | 33.592 | 29.154 |
| Letras Financeiras: | | | | | | |
| 2016 | 6 | 102.018 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) | 139.081 | 124.106 |
| 2017 | 6 | 8.630.999 | R\$ | 104,0% a 112,5% da taxa CDI + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) | 9.299.086 | 9.443.896 |
| 2018 (2) | 6 | 8.262.799 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) | 8.598.215 | 7.820.813 |
| 2019 (7) | 6 | 21.858 | R\$ | 109,3% a 109,5% da taxa CDI + (3,6320% a.a. - 4,0768% a.a.) | 22.529 | - |
| 2017 | 7 | 40.100 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) | 59.726 | 52.390 |
| 2018 | 7 | 141.050 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) | 180.548 | 158.499 |
| 2019 (3) | 7 | 3.172.835 | R\$ | 110,5% a 112,2% da taxa CDI + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) | 3.223.683 | 56.223 |
| 2020 (10) | 7 | 1.700 | R\$ | 110,5% a 112,2% da taxa CDI + (5,8950% a.a. - 6,3433% a.a.) | 1.750 | - |
| 2018 | 8 | 50.000 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + (5,8950% a.a. - 6,3433% a.a.) | 68.985 | 60.553 |
| 2019 | 8 | 12.735 | R\$ | 111,0% da taxa CDI + (3,9941% a.a. - 4,1386% a.a.) | 16.049 | 14.146 |
| 2020 (8) | 8 | 28.556 | R\$ | 110,0% a 110,7% da taxa CDI + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) | 31.961 | 21.838 |
| 2021 (5) | 8 | 1.236 | R\$ | 111,0% da taxa CDI + (6,0358% a.a. - 6,2444% a.a.) | 1.286 | - |
| 2021 | 9 | 7.000 | R\$ | 109,0% da taxa CDI + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) | 7.564 | 7.003 |
| 2021 | 10 | 19.200 | R\$ | 109,0% da taxa CDI + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) | 23.491 | 20.778 |
| 2022 (4) | 10 | 54.143 | R\$ | 110,0% a 111,3% da taxa CDI + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) | 59.969 | 26.840 |
| 2023 (9) | 10 | 688.064 | R\$ | 110,0% a 111,3% da taxa CDI + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) | 714.738 | - |
| CDB Vinculados à Operação de Crédito: | | | | | | |
| 2013 a 2016 | de 2 a 4 | 4.753 | R\$ | 100,0% da taxa CDI | 5.310 | 7.339 |
| No Exterior: | | | | | 26.673.698 | 25.407.968 |
| 2013 | 10 | 1.434.750 | US\$ | Taxa de 8,75% a.a. | 1.125.555 | 1.026.023 |
| 2014 | 10 | 801.927 | Euro | Taxa de 8,00% a.a. | 658.875 | 584.342 |
| 2019 | 10 | 1.333.575 | US\$ | Taxa de 6,75% a.a. | 1.690.364 | 1.542.126 |
| 2021 | 11 | 2.766.650 | US\$ | Taxa de 5,90% a.a. | 3.632.012 | 3.313.162 |
| 2022 | 11 | 1.886.720 | US\$ | Taxa de 5,75% a.a. | 2.477.196 | 2.259.148 |
| Subtotal no exterior | | | | | 9.548.408 | 8.683.153 |
| Total geral | | | | | 36.222.106 | 34.091.121 |

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro e novembro de 2012; (ii) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 56.300 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 30.060 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 36.825 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (v) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (vi) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018;
- (2) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 300 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 23.633 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 4.025 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (v) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (vi) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 748 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 8.000 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 7.223 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (v) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2022;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 8.297 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 400 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 300 mil em setembro de 2012; (iv) R\$ 901 mil em outubro de 2012; e (v) R\$ 901 mil em novembro de 2012, com vencimentos em 2020;
- (5) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em janeiro, fevereiro, abril e maio de 2013;
- (6) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 3.362 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 3.731 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 14.765 mil em março de 2013, com vencimentos em 2019;
- (7) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 736 mil em janeiro de 2013; e (ii) R\$ 500 mil em março de 2013, com vencimentos em 2021;
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 85.180 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 498.310 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 104.574 mil em março de 2013, com vencimentos em 2023; e
- (9) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.700 mil em março de 2013, com vencimentos em 2020.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 19b IV) | 9.930.115 | 8.465.912 | 16.452.731 | 13.609.925 |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 35f) | 1.399.058 | 2.381.581 | 4.255.124 | 7.532.884 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 670.679 | - | 3.320.455 | 2.610.252 |
| Impostos e contribuições a recolher | 327.951 | 114.364 | 1.027.693 | 1.086.010 |
| Total | 12.327.803 | 11.951.857 | 25.056.003 | 24.839.071 |

b) Diversas

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Operações com cartão de crédito | 1.799.754 | 1.606.879 | 14.180.731 | 12.149.223 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 2.841.038 | 2.450.503 | 4.849.547 | 4.500.664 |
| Provisões de vendas e trabalhistas (Nota 19b IV) | 4.741.921 | 4.579.251 | 6.237.226 | 5.926.274 |
| Credores diversos | 1.608.925 | 745.510 | 5.792.748 | 3.409.162 |
| Credores por antecipação de bens e direitos (Nota 10k) | 1.451.540 | 3.029.050 | - | - |
| Obrigações por aquisição de valor e residual | 1.231.739 | 1.354.421 | 1.805.985 | 1.947.510 |
| Obrigações por instrumentos oficiais | 321.700 | 299.038 | 321.700 | 299.038 |
| Outras | 1.298.144 | 1.197.650 | 1.399.488 | 1.314.889 |
| Total | 15.294.711 | 15.262.302 | 34.587.425 | 29.546.760 |

22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Passivo circulante e exigível a longo prazo | | | | | | |
| Provisão matemática de benefícios a conceder | 931.421 | 627.589 | 98.622.773 | 84.005.788 | - | - |
| Provisão matemática de benefícios concedidos | 189.915 | 143.756 | 6.174.238 | 5.660.877 | - | - |
| Provisão matemática para capitalização | - | - | - | - | 4.976.376 | 4.196.721 |
| Provisão de IBNR | 1.392.704 | 1.154.261 | 1.191.230 | 867.054 | - | - |
| Provisão de prêmios não ganhos (4) | 3.025.645 | 2.099.448 | 212.528 | 168.472 | - | - |
| Provisão complementar de cobertura | - | - | 4.978.649 | 4.209.702 | - | - |
| Provisão de sinistros a liquidar | 3.516.427 | 2.903.036 | 1.170.537 | 1.029.881 | - | - |
| Provisão de excidente financeiro | - | - | 378.511 | 392.748 | - | - |
| Provisão para sorteios e resgates | - | - | - | - | 584.435 | 514.849 |
| Outras provisões (5) | 2.642.031 | 1.776.723 | 1.654.392 | 1.864.239 | 177.051 | 173.960 |
| Total das provisões | 11.698.143 | 8.704.813 | 114.382.858 | 98.198.761 | 5.737.862 | 4.885.530 |

- (1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) para adequar os cenários atuais das taxas de juros;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, à: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e a "Provisão de despesas relacionadas"; e
- (4) A partir do 1º trimestre de 2013, em atendimento a Resolução Normativa ANS nº 314/12, a Bradesco Saúde reclassificou o montante de R\$ 715.409 mil, referente ao faturamento antecipado de prêmios, anteriormente classificado como devedor do ativo de prêmios a receber para o passivo de "Provisões Técnicas - Provisão de prêmios não ganhos".

b) Provisões técnicas por produto

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| SEGUROS | 11.698.143 | 8.704.813 | 114.382.858 | 98.198.761 | 5.737.862 | 4.885.530 |
| VIDA E PREVIDÊNCIA | 8.704.813 | 8.704.813 | 114.382.858 | 98.198.761 | 5.737.862 | 4.885.530 |
| CAPITALIZAÇÃO | 5.737.862 | 4.885.530 | 114.382.858 | 98.198.761 | 5.737.862 | 4.885.530 |
| Total | 26.138.818 | 22.305.156 | 443.148.574 | 394.586.282 | 17.213.586 | 14.256.590 |

c) Garantias das provisões técnicas

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Total das Provisões Técnicas | 11.698.143 | 8.704.813 | 114.382.858 | 98.198.761 | 5.737.862 | 4.885.530 |
| (-) Carregamento de contingência - garantia estendida | - | - | - | - | - | - |
| (-) Parcela correspondente a resseguros contratados | (819.881) | (847.453) | (11.377) | (9.185) | - | - |
| (-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais | (26.611) | (18.500) | (55.836) | (62.887) | - | - |
| (-) Diretos creditórios | (831.130) | (906.533) | - | - | - | - |
| (-) Provisão de Prêmios Não Ganhos - Seguro Saúde (1)... | (715.409) | - | - | - | - | - |
| (-) Provisões do convênio DPVAT | (209.831) | (156.554) | (568.063) | (357.185) | - | - |
| Total a ser coberto (1) | 9.000.605 | 6.775.773 | 113.747.582 | 97.769.504 | 5.737.862 | 4.885.530 |
| Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) | 2.697.538 | 2.929.040 | 26.635.276 | 27.429.257 | 2.163.996 | 2.099.996 |
| Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) | 3.436.152 | 7.030.957 | 14.878.511 | 16.794.830 | 3.484.916 | 4.463.478 |
| Títulos públicos | 6.655.026 | 9.707.320 | 4.968.760 | 1.867.972 | 1.867.972 | 18.230.378 |
| Títulos privados | 1.01.566 | 39.774 | 199.594 | 598.425 | 238.504 | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|------------------|---|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| BRADESCO MÚLTIPLO | | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
| 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Serviços de terceiros..... | 830.209 | 829.321 | 1.701.779 | 1.664.698 |
| Comunicação..... | 480.603 | 540.319 | 795.449 | 824.735 |
| Serviços do sistema financeiro..... | 288.859 | 240.127 | 368.050 | 326.341 |
| Depreciação e amortização..... | 1.054.052 | 961.449 | 843.934 | 800.450 |
| Transporte..... | 347.922 | 374.473 | 404.105 | 427.026 |
| Propaganda, promoções e publicidade..... | 194.990 | 186.123 | 330.118 | 314.701 |
| Aluguéis..... | 542.760 | 483.935 | 408.578 | 378.217 |
| Processamento de dados..... | 422.401 | 382.218 | 615.211 | 530.148 |
| Manutenção e conservação de bens..... | 416.405 | 385.537 | 315.580 | 290.757 |
| Segurança e vigilância..... | 236.075 | 202.345 | 239.391 | 205.012 |
| Água, energia e gás..... | 109.447 | 119.337 | 119.349 | 130.411 |
| Materiais..... | 94.717 | 110.795 | 145.612 | 168.458 |
| Viagens..... | 17.503 | 22.453 | 60.978 | 66.492 |
| Outras..... | 452.767 | 244.046 | 549.909 | 484.921 |
| Total | 5.488.710 | 5.082.478 | 6.898.043 | 6.612.367 |

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|----------------|---|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| BRADESCO MÚLTIPLO | | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
| 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Contribuição à CFMS..... | 562.783 | 563.753 | 1.338.441 | 1.272.605 |
| Contribuição ao PIS..... | 91.522 | 91.564 | 226.744 | 214.989 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS..... | 159.371 | 143.337 | 260.166 | 224.888 |
| Despesas com IPTU..... | 31.194 | 28.210 | 32.436 | 29.957 |
| Outras..... | 48.168 | 42.457 | 110.699 | 193.233 |
| Total | 893.038 | 869.321 | 1.968.486 | 1.935.672 |

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|---|----------------|---|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| BRADESCO MÚLTIPLO | | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
| 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Outras receitas financeiras..... | 160.356 | 269.983 | 715.617 | 832.814 |
| Reversão de outras provisões operacionais..... | 236.062 | 24.107 | 391.812 | 196.754 |
| Resultado na venda de mercadorias..... | - | - | 41.415 | 33.375 |
| Receitas de recuperação de encargos e despesas..... | 26.579 | 31.204 | 45.550 | 123.505 |
| Outras..... | 174.986 | 295.839 | 531.492 | 466.508 |
| Total | 597.983 | 621.133 | 1.725.886 | 1.652.956 |

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|------------------|---|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| BRADESCO MÚLTIPLO | | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
| 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Outras despesas financeiras..... | 493.430 | 464.657 | 2.126.242 | 1.862.110 |
| Despesas com perdas diversas..... | 565.577 | 478.262 | 803.892 | 743.134 |
| Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos..... | - | - | 651.903 | 459.364 |
| Despesas com descontos concedidos..... | 340.052 | 306.074 | 500.797 | 497.498 |
| Amortização de intangível..... | 38.498 | 117.160 | 154.025 | 395.371 |
| Amortização de ação (Nota 16a)..... | - | - | 132.579 | 132.730 |
| Outras..... | 246.727 | 769.430 | 662.945 | 669.805 |
| Total | 1.684.164 | 2.135.583 | 5.332.383 | 4.760.012 |

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|-----------------|---|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| BRADESCO MÚLTIPLO | | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
| 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)..... | 1.106 | (37.141) | 68.307 | (67.441) |
| Constituição/reversão de provisões não operacionais..... | (47.263) | (48.682) | (81.609) | (70.584) |
| Outros..... | 37.400 | 33.798 | 31.435 | 25.788 |
| Total | (8.757) | (52.025) | 18.133 | (112.236) |

(1) No Balanço Consolidado de 2013, inclui: (i) resultado na alienação das ações da BM&FBOvespa, no montante de R\$ 148.397 mil; e (ii) Bradesco Consolidado de 2012 resultado na inclusão da despesa da CETIP, no montante de R\$ 29.205 mil.

32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2013 | | 2012 | |
| | Ativos (passivos) | Receitas (despesas) | Ativos (passivos) | Receitas (despesas) |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos: | 2.292.091 | - | 5.430.439 | - |
| Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)..... | (377.504) | - | (366.111) | - |
| Fundação Bradesco (1)..... | (135.062) | - | (130.986) | - |
| Banco Alvorada S.A. (2)..... | 736.434 | - | 1.902.028 | - |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)..... | 15.797 | - | - | - |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)..... | 180.976 | - | 79.459 | - |
| Elba Holdings Ltda. (2)..... | 257.074 | - | 257.074 | - |
| Bradesg Participações S.A. (2)..... | 1.507.194 | - | 3.585.180 | - |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | 107.182 | - | 103.795 | - |
| Depósitos à vista/Poupança: | (657.462) | (269) | (458.790) | (226) |
| Banco Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)..... | (81.523) | - | (131.233) | - |
| Banco Bradesco Cartões S.A. (2)..... | (46.336) | - | (21.854) | - |
| Brasília Cayman Investments II Limited (2)..... | (175.887) | - | (160.467) | - |
| Pessoal chave da Administração (4)..... | (17.672) | (269) | (17.916) | (226) |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | (336.044) | - | (127.320) | - |
| Depósitos a prazo: | (224.377) | (20.892) | (228.974) | (17.733) |
| Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)..... | (34.522) | (20) | (24.302) | (30) |
| Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)..... | (58.192) | - | - | - |
| Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)..... | - | (9.762) | (32.535) | (2.244) |
| Pessoal chave da Administração (4)..... | (91.110) | (3.280) | (129.718) | (6.015) |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | (40.553) | (5.456) | (42.419) | (9.444) |
| Depósitos no exterior em moedas estrangeiras: | 24.052 | - | 6.388 | - |
| Banco Bradesco Europa S.A. (2)..... | 24.043 | - | 6.378 | - |
| Banco Bradesco Argentina S.A. (2)..... | 9 | - | 10 | - |
| Aplicações em moedas estrangeiras: | 1.535.578 | 21 | 1.893.530 | 4 |
| Banco Bradesco Europa S.A. (2)..... | 1.535.578 | 21 | 1.893.530 | 4 |
| Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a): | | | | |
| Captações: | (103.396.039) | (3.447.142) | (69.826.246) | (3.317.708) |
| Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)..... | (1.263.991) | (42.162) | (4.268.732) | (187.788) |
| Banco Alvorada S.A. (2)..... | (2.815.921) | - | (14.036.612) | (584.022) |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)..... | (37.527.440) | (902.027) | (26.149.168) | (1.162.682) |
| Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)..... | (725.856) | (23.993) | (596.596) | (26.263) |
| Banco Bradesco BBI S.A. (2)..... | (5.252.284) | (181.052) | (5.283.478) | (230.878) |
| Banco Bradescard S.A. (2)..... | (479.816) | (16.022) | (568.021) | (24.738) |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)..... | (10.931.108) | (731.301) | (18.016.963) | (1.100.488) |
| Banco BERJ S.A. (2)..... | (43.394.827) | (1.457.383) | - | - |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | (1.005.396) | (5.615) | (906.676) | (845) |
| Aplicações: | 61.841.581 | 2.710.005 | 42.512.596 | 2.349.536 |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)..... | 41.662.964 | 2.008.247 | 38.435.840 | 2.139.798 |
| Banco Bankpar S.A. (2)..... | 1.440.977 | 45.690 | 947.276 | 42.333 |
| Banco Bradesco Cartões S.A. (2)..... | 18.650.330 | 640.879 | 2.758.412 | 140.151 |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | 87.310 | 15.189 | 371.668 | 27.254 |
| Captações/aplicações no mercado aberto (b): | | | | |
| Captações: | (34.375.419) | (1.032.860) | (27.456.492) | (1.602.760) |
| Agora CTVM S.A. (2)..... | (434.087) | (16.634) | (428.423) | (23.021) |
| Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)..... | - | (3.073) | (175.338) | (7.712) |
| Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)..... | (798.450) | (26.467) | (744.836) | (32.981) |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)..... | (532.143) | (7.926) | (27.605) | (7.489) |
| Banco Bradesco Cartões S.A. (2)..... | (270.563) | (16.998) | (88.393) | (22.767) |
| Tempo e Serviços Ltda. (2)..... | (67.159) | (11.063) | (30.430) | (4.457) |
| Banco Bradesco BBI S.A. (2)..... | (87.762) | (3.961) | (39.514) | (4.457) |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)..... | (27.844.377) | (850.631) | (24.541.496) | (1.405.756) |
| Bradesco S.A. - CTVM (2)..... | (245.049) | (9.995) | (248.816) | (14.612) |
| Bradesplan Participações Ltda. (2)..... | - | (18.260) | (756.962) | (28.321) |
| Pessoal chave da Administração (4)..... | (215.656) | (7.674) | (268.568) | (12.681) |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | (3.880.173) | (60.278) | (136.541) | (12.533) |
| Aplicações: | 2.954.374 | 60.623 | - | - |
| Banco BERJ S.A. (2)..... | 2.954.374 | 60.623 | - | - |
| Recursos de emissão de títulos: | (559.731) | (14.883) | (398.177) | (16.878) |
| Pessoal chave da Administração (4)..... | (559.731) | (14.883) | (398.177) | (16.878) |
| Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c): | (21.024) | (1.280) | (11.629) | 6.019 |
| Tempo e Serviços Ltda. (2)..... | 258 | 258 | 6.173 | (1.438) |
| Banco Bradesco BBI S.A. (2)..... | (20.836) | (1.093) | (19.016) | 10.194 |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | (446) | (445) | 1.214 | (2.737) |
| Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d): | (154.714) | (2.045) | (141.778) | (1.377) |
| Banco Bradesco Europa S.A. (2)..... | (154.714) | (2.045) | (141.778) | (1.377) |
| Prestação de serviços (e): | (19.842) | (244.538) | (22.483) | (270.477) |
| Scopus Tecnologia Ltda. (2)..... | (26.684) | (221.721) | (24.337) | (231.503) |
| Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)..... | (3.669) | (59.775) | (8.437) | (57.476) |
| Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)..... | 10.474 | 20.831 | 10.256 | 18.402 |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | 37 | 15.327 | 35 | 100 |
| Aluguéis de agências: | - | (192.438) | - | (164.294) |
| Fundação Bradesco..... | - | (704) | - | (626) |
| Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)..... | - | (4.484) | - | (4.126) |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | - | (187.250) | - | (159.517) |
| Títulos e valores mobiliários: | 66.455.746 | 2.224.413 | 61.380.944 | 2.875.107 |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)..... | 66.455.746 | 2.224.413 | 61.380.944 | 2.875.107 |
| Dividas subordinadas: | (722) | (24) | (1.873) | (1.873) |
| Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)..... | - | - | (633) | - |
| Fundação Bradesco (1)..... | (722) | (24) | (15.324) | (1.240) |
| Obrigações por emissão de letras financeiras: | (5.732.219) | (162.747) | (2.182.049) | (100.662) |
| Bradesplan Participações Ltda. (2)..... | (2.405.841) | (49.911) | (123.648) | (5.704) |
| STVD Holdings S.A. (2)..... | (799.104) | (43.600) | (764.304) | (35.259) |
| Tempo e Serviços Ltda. (2)..... | (1.081.913) | (24.792) | (252.565) | (11.651) |
| Cia. Securizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)..... | (850.123) | (29.390) | (812.493) | (37.482) |
| Andorra Holdings S.A. (2)..... | (206.022) | (7.286) | (229.039) | (10.566) |
| Outros controladores, controladas e controle compartilhado..... | (389.216) | (7.768) | - | - |

- (1) Controladores;
 - (2) Controladas e Coligadas;
 - (3) Controle Compartilhado; e
 - (4) Pessoal chave da Administração.
- (a) Aplicações interfinanceiras de liquidez - depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI - certificado de depósito interfinanceiro;
- (b) Recompras e/ou vendas a liquidar de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "overnight";
- (c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de "swap";
- (d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional; e
- (e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito.
- b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração**
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 - A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.
- Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 329.600 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 325.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.
- Além da aquisição de ações do Bradesco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|----------------|---|------|
| | 2013 | 2012 |
| Proventos..... | 163.576 | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

- Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juro e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,25. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 9,42% a.a.;
- Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,79. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 11,76% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e
- Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,34. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 14,12% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez
Risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos mencionados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência, contemplando situações de estresse.

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos - Consolidado:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | |
|--|--------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Ativo | | | | | |
| Circulante e realizável a longo prazo | 509.942.530 | 91.894.427 | 48.400.474 | 230.883.772 | 881.121.203 |
| Disponibilidades | 16.179.775 | - | - | - | 16.179.775 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (2) | 134.237.752 | 11.128.838 | 1.025.028 | 1.093.041 | 147.484.659 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2) | 239.551.032 | 3.529.739 | 2.895.717 | 63.050.486 | 309.026.974 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 51.580.303 | - | - | 569.016 | 52.149.319 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 29.217.614 | 61.922.696 | 37.697.398 | 132.563.814 | 261.401.522 |
| Outros créditos e outros valores e bens | 39.176.554 | 15.313.154 | 6.782.331 | 33.607.415 | 94.878.954 |
| Permanente | 532.576 | 1.100.348 | 1.331.062 | 9.626.391 | 2.985.788 |
| Investimentos | - | - | - | - | 1.920.417 |
| Imobilizado de uso | 58.263 | 291.325 | 349.590 | 3.359.158 | 4.057.672 |
| Intangível | 474.313 | 809.023 | 981.472 | 6.267.233 | 6.959.699 |
| Total em 2013 | 510.475.106 | 92.994.775 | 49.731.536 | 240.510.163 | 896.697.368 |
| Total em 2012 | 484.367.299 | 92.394.486 | 53.524.409 | 196.378.235 | 827.170.429 |
| Circulante e exigível a longo prazo | 123.068.285 | 79.065.257 | 48.069.532 | 219.223.705 | 628.486.779 |
| Depósitos (3) | 483.031.147 | 15.615.811 | 10.633.508 | 59.210.059 | 598.485.525 |
| Captações no mercado aberto (2) | 201.698.323 | 36.649.541 | 10.618.720 | 17.858.536 | 266.825.120 |
| Recursos de emissão de títulos | 2.456.190 | 11.178.066 | 11.208.441 | 28.977.913 | 53.820.610 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 3.792.532 | - | - | - | 3.792.532 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 3.679.387 | 9.031.826 | 9.047.527 | 27.362.279 | 49.121.019 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.676.017 | 489.657 | 202.842 | 772.057 | 2.938.533 |
| Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3) | 102.118.422 | 3.097.161 | 1.301.363 | 25.301.917 | 131.818.863 |
| Outras obrigações: | | | | | |
| - Dívidas subordinadas | 554.487 | 737 | 1.756.321 | 33.910.561 | 36.222.106 |
| - Outras | 44.061.780 | 3.007.458 | 3.300.810 | 25.830.383 | 76.200.431 |
| Resultados de exercícios futuros | 661.074 | - | - | - | 661.074 |
| Participação minoritária nas controladas | - | - | - | - | 582.002 |
| Patrimônio líquido | - | - | - | - | 66.027.513 |
| Total em 2013 | 483.729.359 | 79.065.257 | 48.069.532 | 219.223.705 | 66.027.513 |
| Total em 2012 | 414.354.804 | 69.393.150 | 51.927.161 | 230.338.330 | 64.506.983 |
| Ativos líquidos acumulados em 2013 | 26.745.747 | 40.675.265 | 42.337.269 | 63.623.727 | 133.382.758 |
| Ativos líquidos acumulados em 2012 | 70.012.495 | 93.013.831 | 94.611.079 | 60.650.984 | 218.377.395 |

- (1) Ativos líquidos em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;
- (2) As operações à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos de VGBL, estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.
- (3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos de VGBL, estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização. Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---|--------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | 2013 | | 2012 | |
| | Financeiro | Econômico-financeiro | Financeiro | Econômico-financeiro |
| Base de cálculo - Índice de Basileia | | | | |
| Patrimônio líquido | 66.027.513 | 66.027.513 | 63.920.088 | 63.920.088 |
| Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN | (108.124) | (205.192) | (139.872) | (223.833) |
| Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN | 3.593.253 | 3.593.253 | (1.865.419) | (1.865.419) |
| Minoritários/outros | 189.226 | 582.002 | 187.211 | 586.895 |
| Patrimônio de referência nível I | 69.701.868 | 69.997.576 | 62.102.008 | 62.417.731 |
| Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN | (3.593.253) | (3.593.253) | 1.865.419 | 1.865.419 |
| Dívida subordinada/outros | 26.354.543 | 26.354.543 | 26.025.344 | 26.025.344 |
| Patrimônio de referência nível II | 22.761.290 | 22.761.290 | 27.890.763 | 27.890.763 |
| Patrimônio de referência total (nível I + nível II) | 92.463.158 | 92.758.866 | 89.992.771 | 90.308.494 |
| Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN | (129.858) | (129.858) | (107.052) | (107.052) |
| Patrimônio de referência (a) | 92.333.300 | 92.629.008 | 89.885.719 | 90.201.442 |
| Alocação de capital (por risco) | | | | |
| Risco de crédito | 53.435.935 | 52.713.838 | 53.055.883 | 52.050.305 |
| Risco de mercado | 10.121.359 | 10.321.359 | 3.142.932 | 3.142.932 |
| Risco operacional | 2.397.142 | 3.354.289 | 2.543.259 | 3.312.555 |
| Patrimônio de referência exigido (b) | 66.154.436 | 66.389.485 | 58.742.273 | 58.505.792 |
| Ativo (a - b) | 26.178.864 | 26.239.523 | 31.143.446 | 31.695.650 |
| Margem sobre o risco (c) | 601.403.964 | 603.540.777 | 534.020.665 | 531.870.834 |
| Índice de Basileia (a/c) | 15,4% | 15,4% | 16,8% | 17,0% |

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | |
|---|--|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais | | | | |
| | Valor contábil | Valor de mercado | No resultado | No patrimônio líquido | |
| Carteira | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8) | 309.026.974 | 310.861.713 | (1.334.762) | 8.140.573 | 1.834.739 |
| - Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8c) | - | - | (3.169.501) | 5.919.235 | - |
| - Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6) | - | - | 1.834.739 | 2.221.338 | 1.834.739 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1) | 305.573.551 | 306.452.770 | 879.219 | 1.536.523 | 879.219 |
| Investimentos (Notas 3j e 13) (2) | 1.920.417 | 15.121.341 | 13.200.924 | 12.710.628 | 13.200.924 |
| Ações em tesouraria (Nota 24d) | 197.301 | 240.340 | - | 43.039 | 12.764 |
| Depósitos a prazo (Notas 3e e 17a) | 98.572.968 | 98.275.585 | 297.383 | 177.450 | 297.383 |
| Recursos de emissão de títulos (Nota 17c) | 53.820.610 | 53.995.887 | (175.277) | (263.296) | (175.277) |
| Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e 18b) | 49.121.019 | 49.291.131 | (170.112) | 90.355 | (170.112) |
| Dívidas subordinadas (Nota 20) | 36.222.106 | 36.913.250 | (691.144) | (691.144) | (691.144) |
| Lucro não realizado sem efeitos fiscais | 22.006.231 | 22.006.231 | 21.543.686 | 15.218.771 | 15.837.215 |

- (1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito; e
- (2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços para o instrumento, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotação ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para as participantes que, em 2011, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores. O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baned S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baned de Seguridade Bancária - Bases (relativos aos ex-empregados do Baned).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2013 totalizaram - R\$ 237.160 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 201.907 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 307.900 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 263.260 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2013 - R\$ 1.054.172 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 985.955 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.350.482 mil (1º semestre de 2012 - R\$ 1.265.043 mil).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
|--|---|------------------|----------------------|--------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 4.649.081 | 4.394.494 | 7.737.451 | 7.494.851 |
| Encargos totais do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1) | (1.859.632) | (1.757.798) | (3.094.980) | (2.997.940) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | | | |
| Participações em controladas e coligadas | 1.902.191 | 1.927.577 | 6.088 | 23.511 |
| Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis | (132.545) | (126.476) | (213.967) | (220.114) |
| Juros sobre o capital próprio (2) | 637.219 | 619.400 | 637.219 | 619.400 |
| Outros valores (3) | 671.524 | 568.307 | 852.550 | 739.563 |
| Imposto de renda e contribuição social do período | 1.218.757 | 1.231.010 | (1.813.090) | (1.835.580) |

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e
- (3) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | BRADESCO CONSOLIDADO | |
|--|---|------------------|----------------------|--------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Impostos correntes: | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (1.922.670) | (428.006) | (5.518.291) | (4.453.355) |
| Impostos diferidos: | | | | |
| Constituição/realização no período sobre adições temporárias | 3.260.734 | 1.681.603 | 4.006.097 | 2.684.127 |
| Utilização de saldos iniciais de: | | | | |
| Base negativa de contribuição social | (120.059) | (23.883) | (232.498) | (42.519) |
| Prejuízo fiscal | - | (57.475) | (142.018) | (105.653) |
| Constituição no período sobre: | | | | |
| Base negativa de contribuição social | 282 | 39.128 | 41.245 | 47.700 |

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 8.7.2013

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi

Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas
Alexandre da Silva Glúher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza
André Marcelo da Silva Prado
Denise Pauli Pavarina
Luiz Fernando Peres
Moacir Nachbar Junior
Octávio de Lazari Júnior

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Amliton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Paganelli
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Dialuas Morize Vieira Marcondes Junior
Douglas Tevis Francisco
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Fernando Antônio Tenório
Fernando Roncolato Pinho
Frederico William Wolf
Glauccimar Peticov
Guilherme Muller Leal
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno
José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Bader
Marcos Daré

Marlene Morán Millan
Marlos Francisco de Souza Araújo
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirmermeister Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
João Sabino
Osmar Roncolato Pinho
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidência de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Sergio Bordin
Leandro José Diniz
Luiz Carlos Furquim Vermieiro
Maurício Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Sérgio Nonato Rodrigues

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glúher
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glúher
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Paulo Faustino da Costa
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glúher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Clayton Camacho
Frederico William Wolf

Glauccimar Peticov
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glúher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Luiz Carlos Angelotti
Marlos Francisco de Souza Araújo
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
João Carlos de Oliveira
Domingos Aparecido Maia

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira
João Batistela Biazon

Ouvidoria

Júlio Alves Marques - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A., identificadas como "Bradesco Múltiplo" e "Bradesco Consolidado" respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco Bradesco S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Bradesco S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Osasco, 19 de julho de 2013

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Governança Corporativa e as Respektivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o temporário reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações do Banco Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspecção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades no 1º semestre de 2013

O Comitê participou de 99 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2013, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012, para utilização a partir de 1º.1.2013;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Controles Internos e Compliance.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2013, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de Controles Internos e Compliance.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao primeiro semestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 19 de julho de 2013

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira